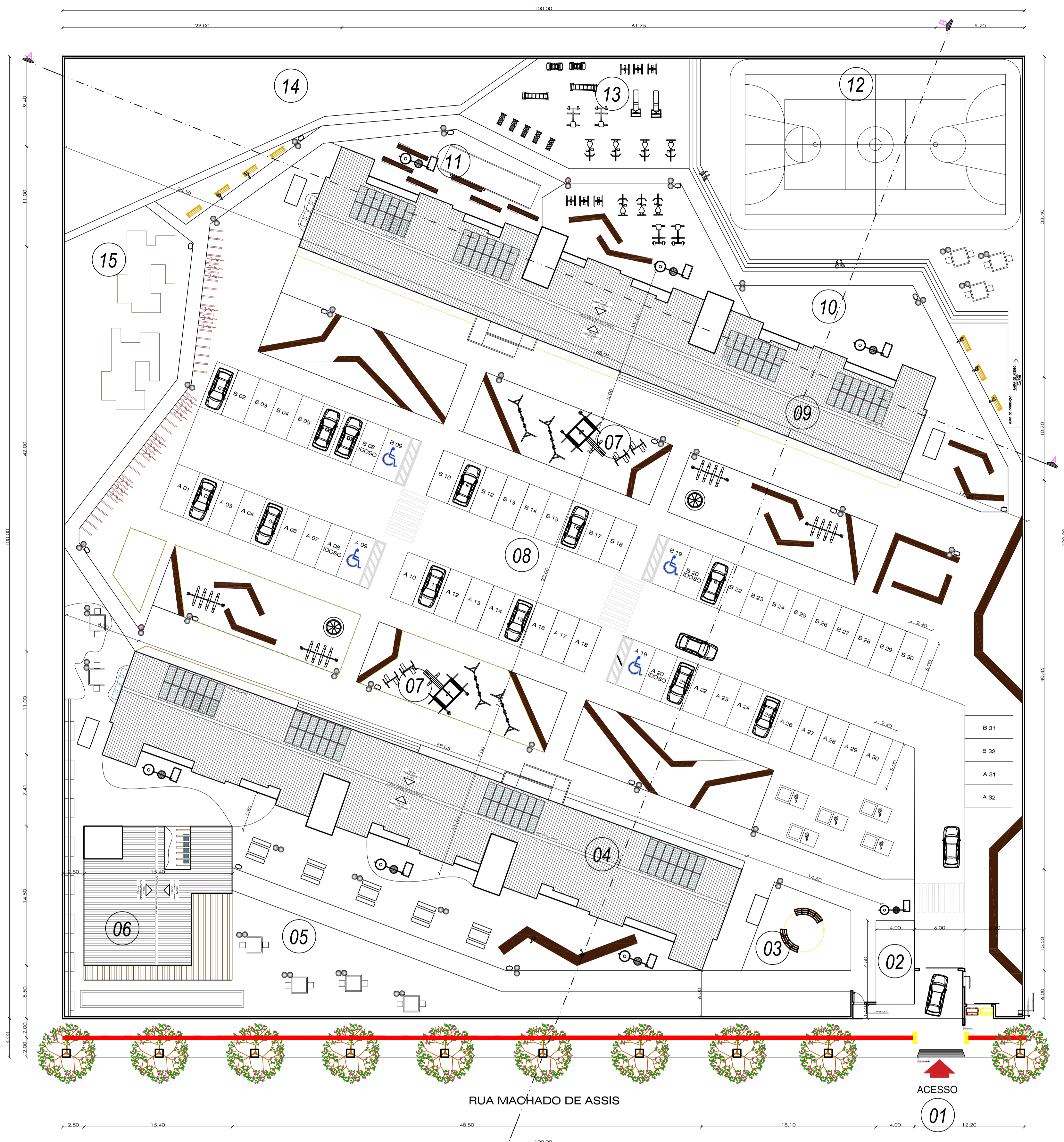


HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO / COBERTURA

ESCALA: 1/250



IMPLANTAÇÃO / PAISAGISMO

ESCALA: 1/250

LEGENDA:

- 01 ACESSO PRINCIPAL
- 02 GUARITA
- 03 PERGOLADO
- 04 BLOCO DE APARTAMENTOS A
- 05 ESPAÇO CONTEMPLAR
- 06 SALÃO DE FESTAS
- 07 ESPAÇO BRINCAR
- 08 ESTACIONAMENTO

- 09 BLOCO DE APARTAMENTOS B
- 10 ESPAÇO JARDIM ZEN
- 11 ESPAÇO CULTIVAR HORTA
- 12 ESPAÇO SPORT QUADRA POLIESPORTIVA
- 13 ESPAÇO SPORT ACADEMIA AO AR LIVRE
- 14 ESPAÇO CULTIVAR POMAR
- 15 ESPAÇO CONVÍVIO



Quanto ao paisagismo, os padrões de arborização foram definidos a partir da análise dos espaços urbanos que compõem a cidade. A fim de tornar a arborização diversificada e criar uma paisagem urbana interessante, foram definidas algumas espécies da região pela facilidade na adaptação ao clima e com o intuito de homenagear os italianos que foram os colonizadores do município de Erechim.

PAISAGISMO

- | | | |
|---|---|--|
| 
LÍRIO AMARELO
Hemerocallis Flava | 
CAPIM DO TEXAS
Pennisetum setaceum | 
AGAPANTO
Agapanthus |
| 
ACÁCIA MIMOSA
Acacia podalyriifolia | 
PATA-DE-VACA
Psidium cattleianum | 
CEREJ. DO JAPÃO
Tibouchina granulosa |
| 
BAUHINIA FORFICATA
Bauhinia forficata | 
PRUNUS SERRULATA
Prunus serrulata | 
MELIA AZEDARACH
Melia azedarach |

As espécies apresentadas foram extraídas da Cartilha de Arborização Urbana do Município de Erechim/RS. De acordo com a mesma, as espécies sugeridas procuram resgatar árvores de ocorrência nativa na região do Alto Uruguai gaúcho, de forma a impedir sua extinção.

ESPAÇO JARDIM ZEN

- | | | |
|--|--|---|
| 
FLOR DE LARANJEIRA
Dianthus caryophyllus | 
JASMIM ESTRELA
Trachelospermum jasminoides | 
GRAMMA SEMPRE VERDE
Axonopus compressus |
| 
ALECRIM
Rosmarinus officinalis | 
MANJERICÃO
Ocimum minimum | 
CRAVO
Dianthus caryophyllus |

Para incentivar a vida saudável e a interação com os vizinhos, foi pensado em um espaço voltado para os moradores do empreendimento estarem próximos da natureza. Um espaço voltado para o cultivo de variadas espécies frutíferas e também uma horta.

ESPAÇO CULTIVAR

- | | | |
|---|--|---|
| 
JABUTICABEIRA
Plinia cauliflora | 
LARANJEIRA
Citrus sinensis | 
MANGUEIRA
Mangifera indica 'Alphonso' |
| 
AMOREIRA
Morus | 
BERGAMOTEIRA
Citrus bergamia | 
ABACATEIRO
Persea americana |



Espaço Cultivar - Horta

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

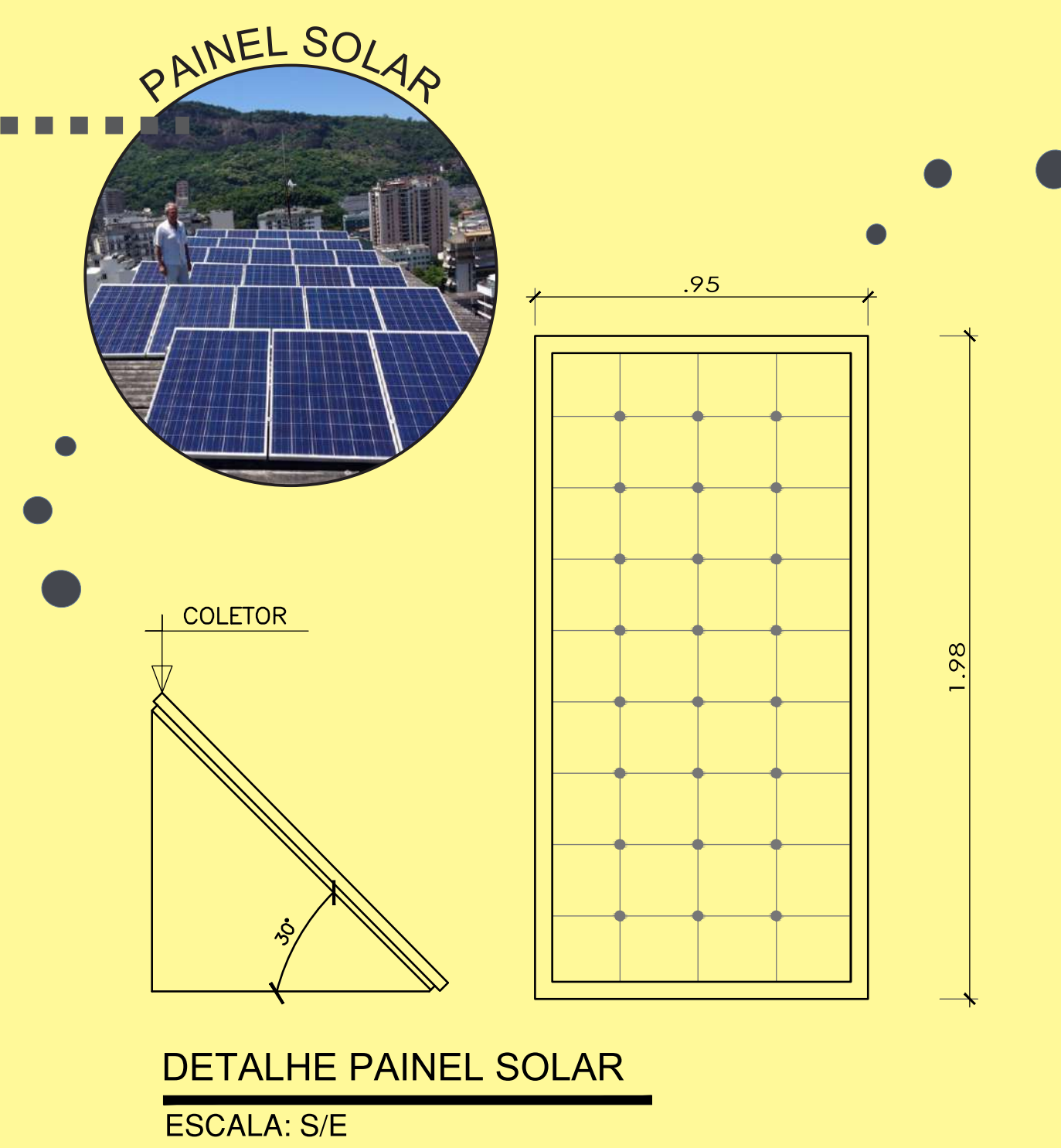
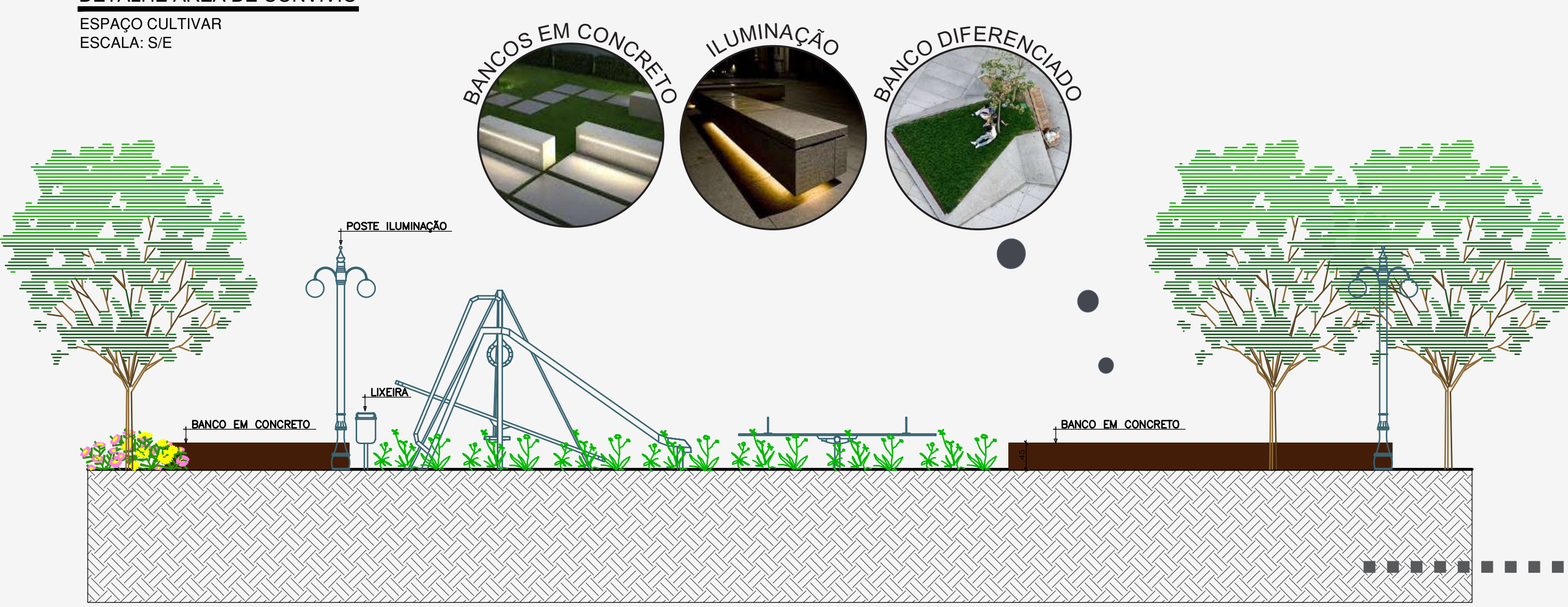
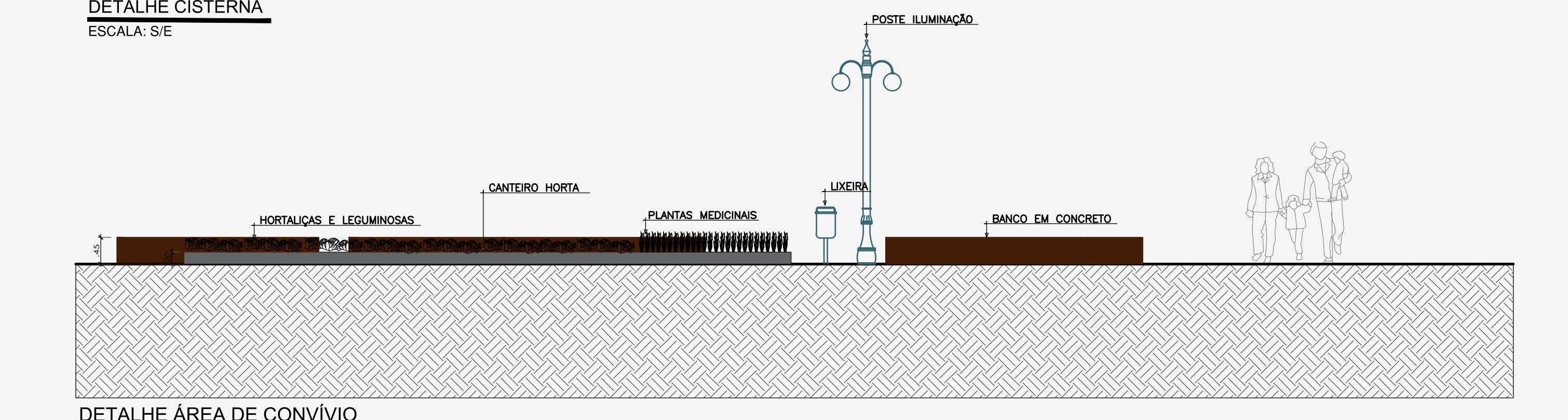
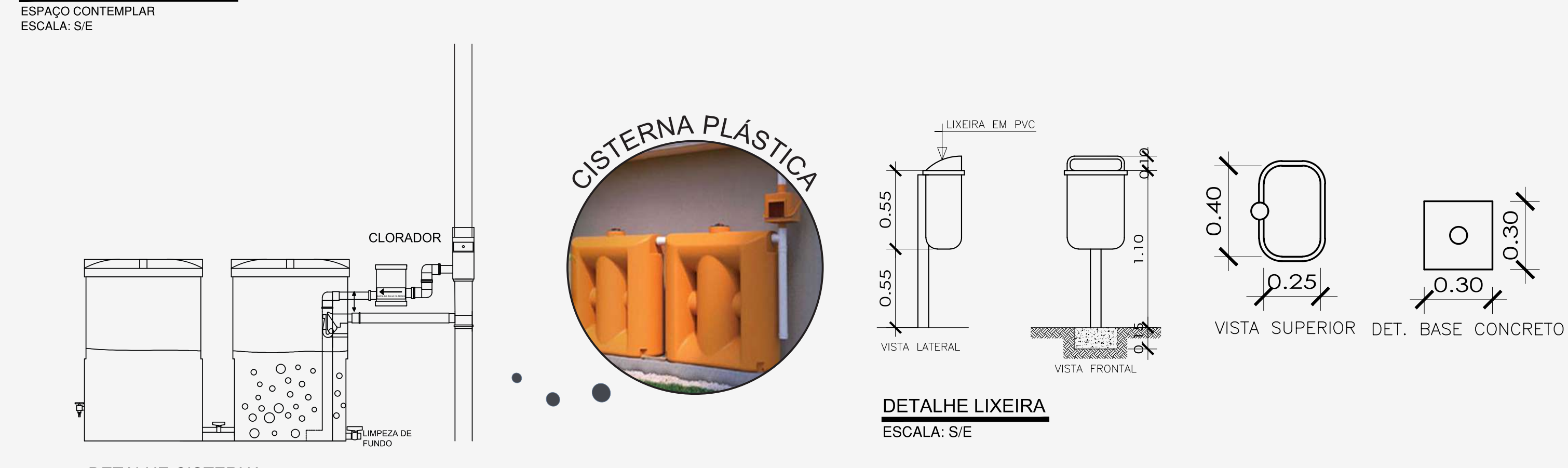
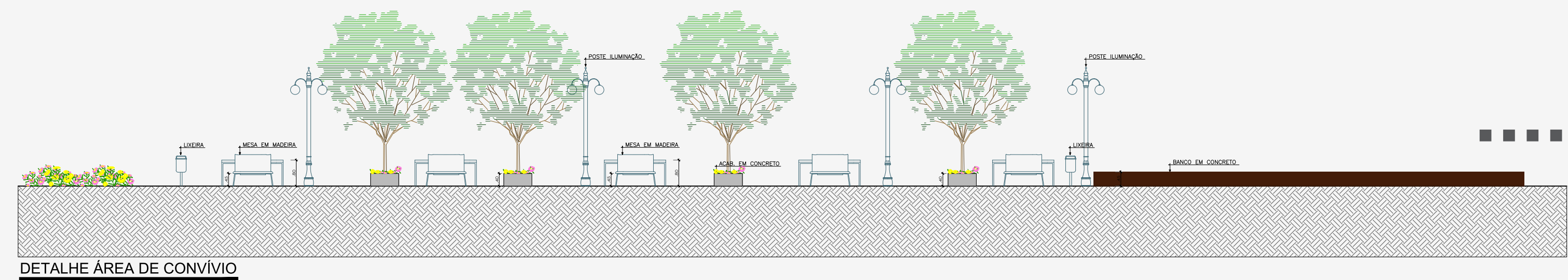
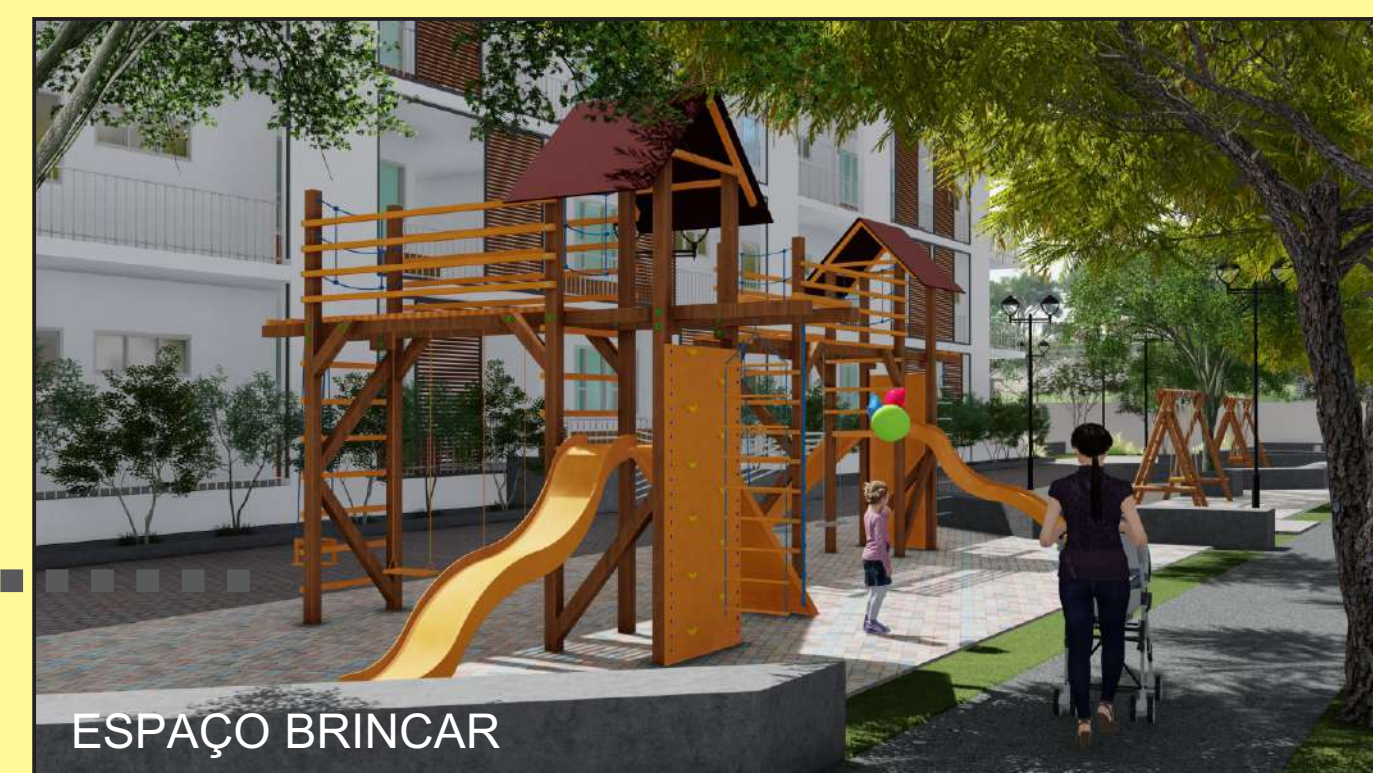
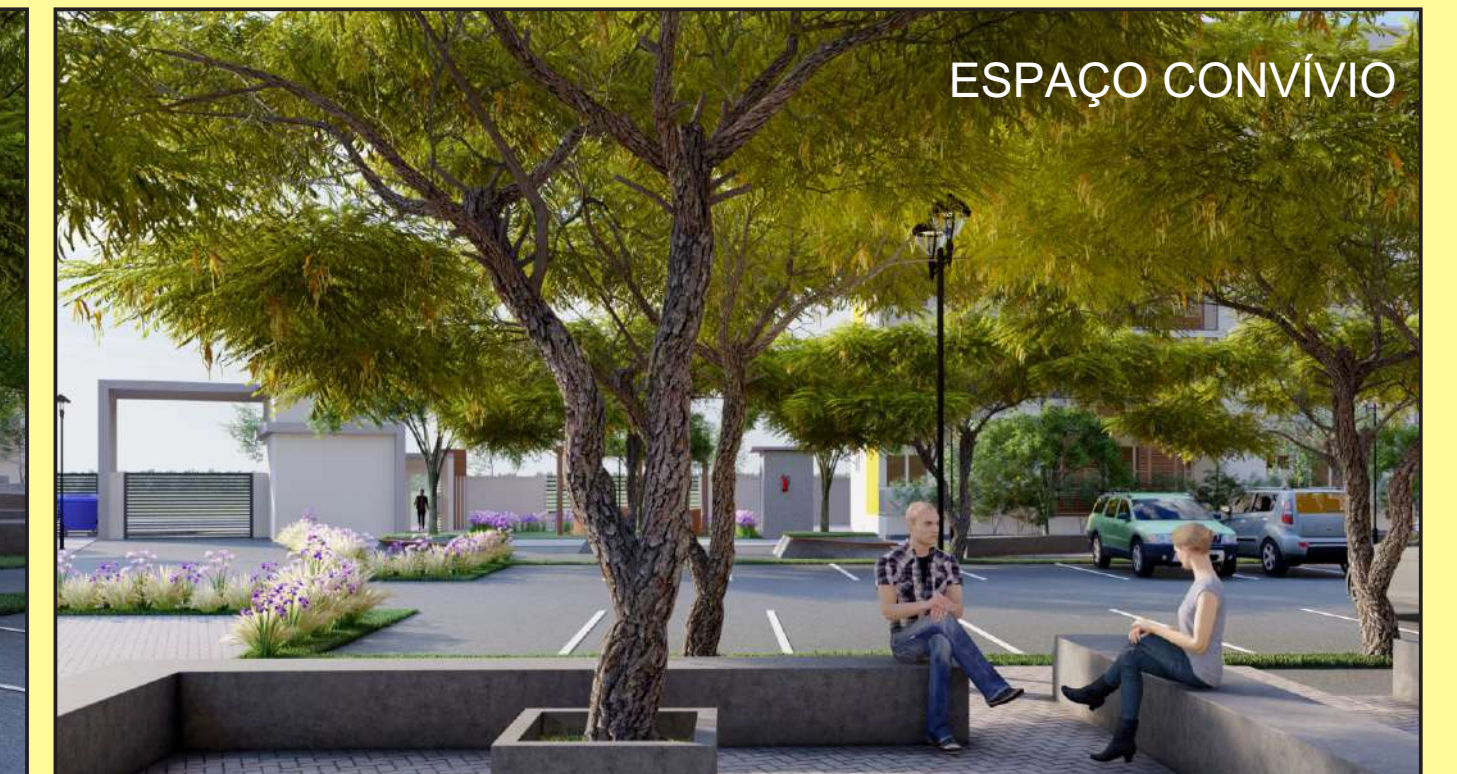
CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM

Antes de propor uma Habitação de Interesse Social foi preciso conhecer seu entorno, o contexto em que esta seria inserida, os tipos de usos predominantes, os acessos, a ocupação do solo, a intensidade dos fluxos e os aspectos ambientais (topografia, insolação e ventilação).

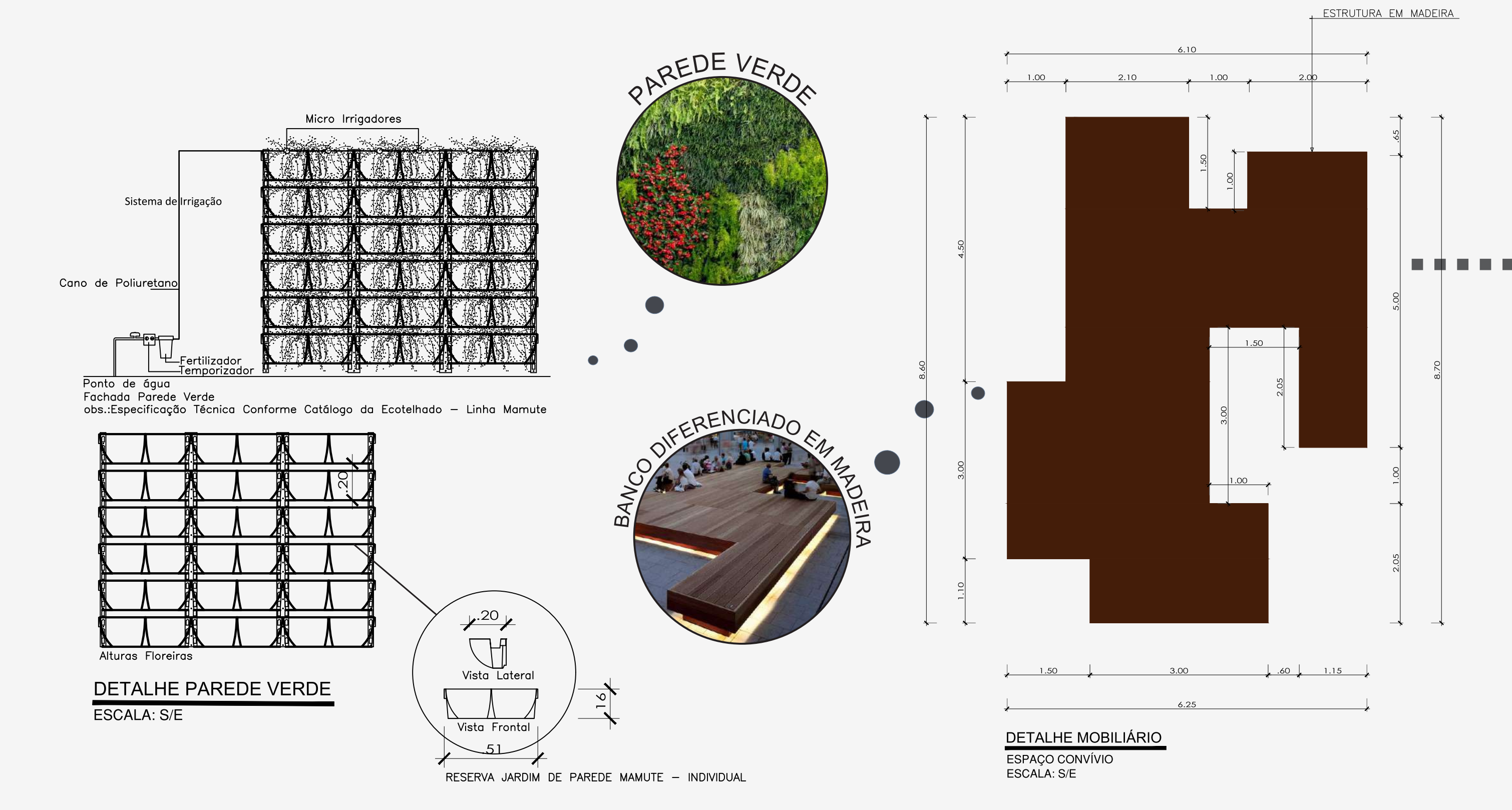
Considerando essas variáveis foi elaborado o projeto desta habitação pensando em proporcionar conforto e bem estar aos moradores. A seguir são apresentadas imagens e detalhes do projeto para o melhor entendimento desta proposta.



VISTAS DO CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM



O Brasil tem grande potencial para estabelecer um plano de energia solar, pois é um país com muita incidência de raios solares, o que favorece a produção desse tipo de energia. Além de ser um investimento de baixo impacto ambiental, no futuro a energia renovável pode se tornar a principal fonte de energia no mundo inteiro. Além de econômica e sustentável, verifica-se que a adoção da instalação de um sistema de geração de energia elétrica fotovoltaica é uma oportunidade de investimento que poderá gerar benefícios ao longo do tempo. Pensando nisso e na sustentabilidade é proposto o uso desse sistema para o uso em áreas comuns do bloco de apartamentos como na circulação vertical e na varanda. A instalação da placa solar foi pensada de forma a aproveitar de forma máxima a incidência dos raios solares, instalando-as com inclinação de 30° (valor estabelecido de acordo com a latitude da região) e com direção ideal voltada para o Norte.



HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM

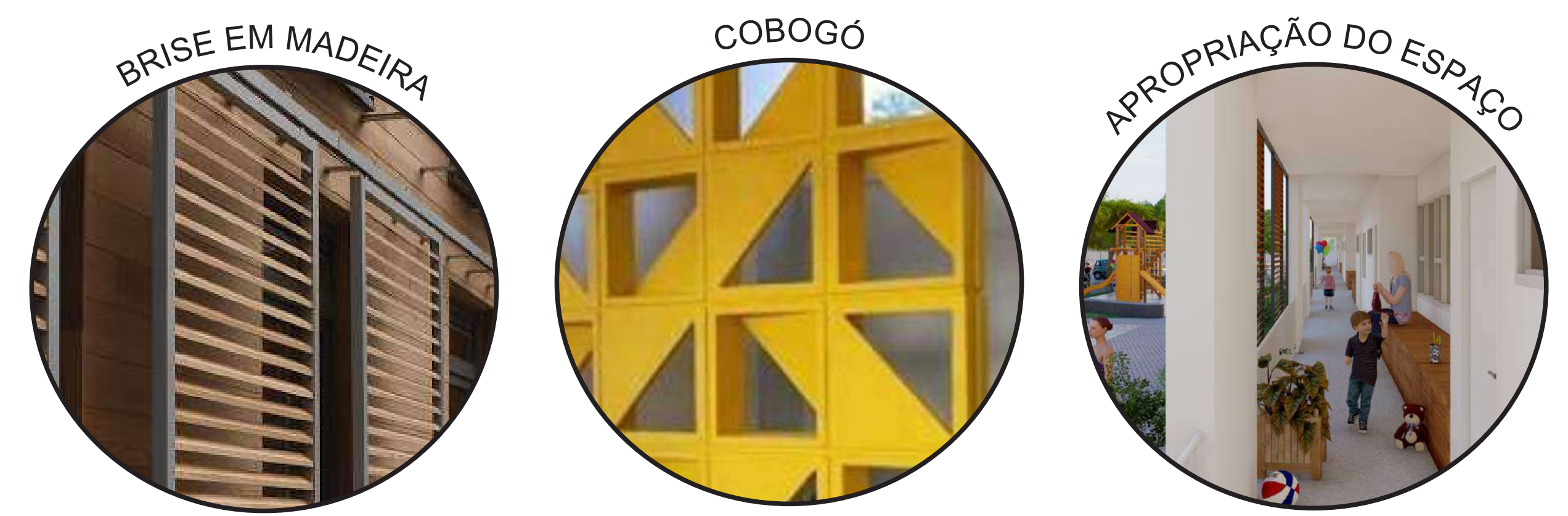
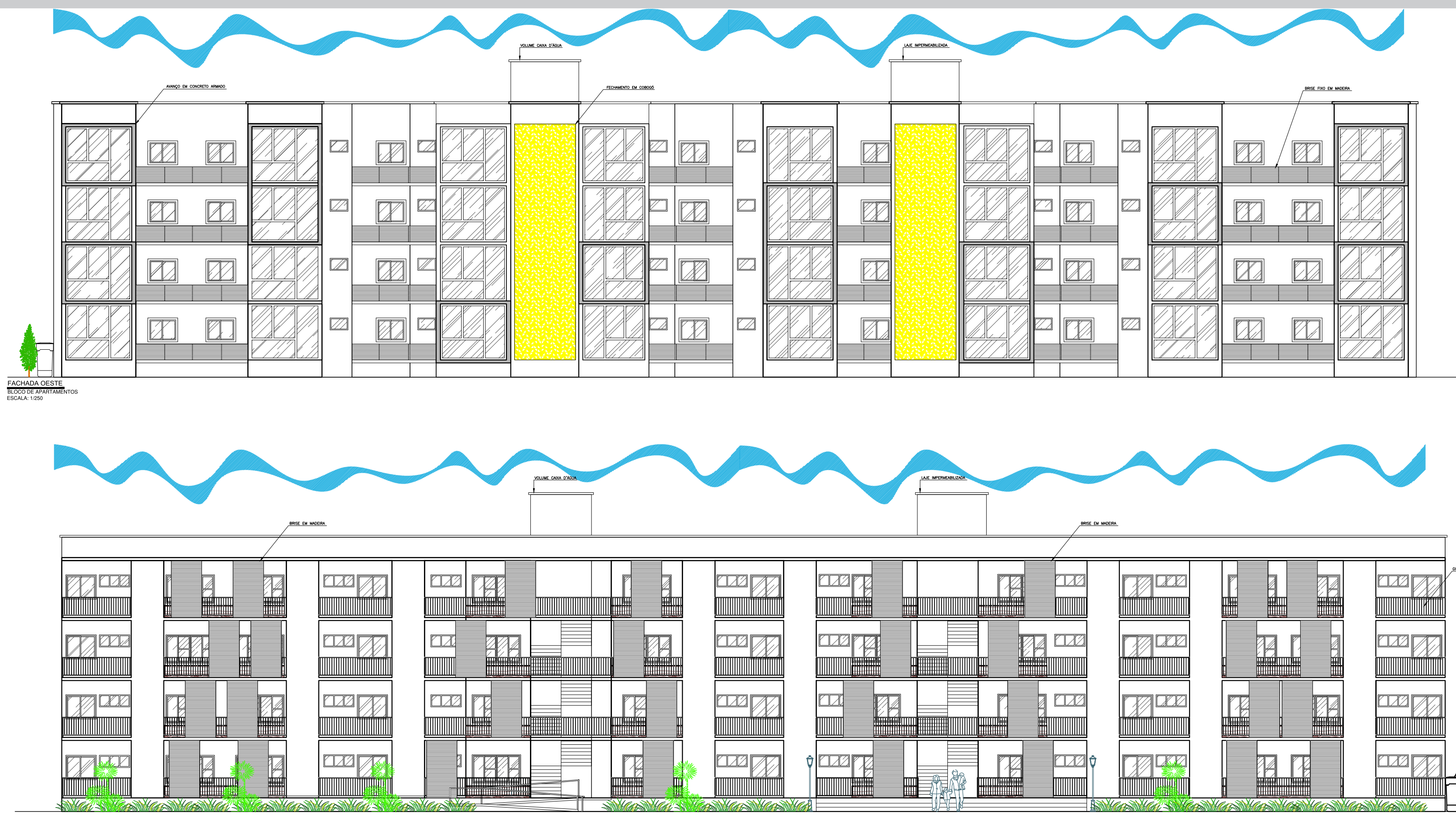
As tipologias adotadas nas habitações do conjunto seguem uma premissa básica, ou seja, buscam o conforto e a habitabilidade do espaço. Quando o assunto é Habitação de Interesse Social, logo se pensa que os espaços tem de estar compactados ao máximo deixando de lado rigores técnicos de mobilidade entre eles e até mesmo impedindo que a mobília usual das famílias sirvam nessa habitação.

Pensando em melhorar esta ideia, a proposta do trabalho não vem discutir os itens mínimos de morar. Busca trazer o que seria ideal para uma família conseguir permanecer no local sem que haja dificuldades, ou seja, mobiliário condizente com as medidas reais e usuais bem como questões relativas a mobilidade reduzida e, principalmente, a garantia da sustentabilidade social, garantindo a mobilidade adequada dentro da residência e a permanência dessas famílias no local.

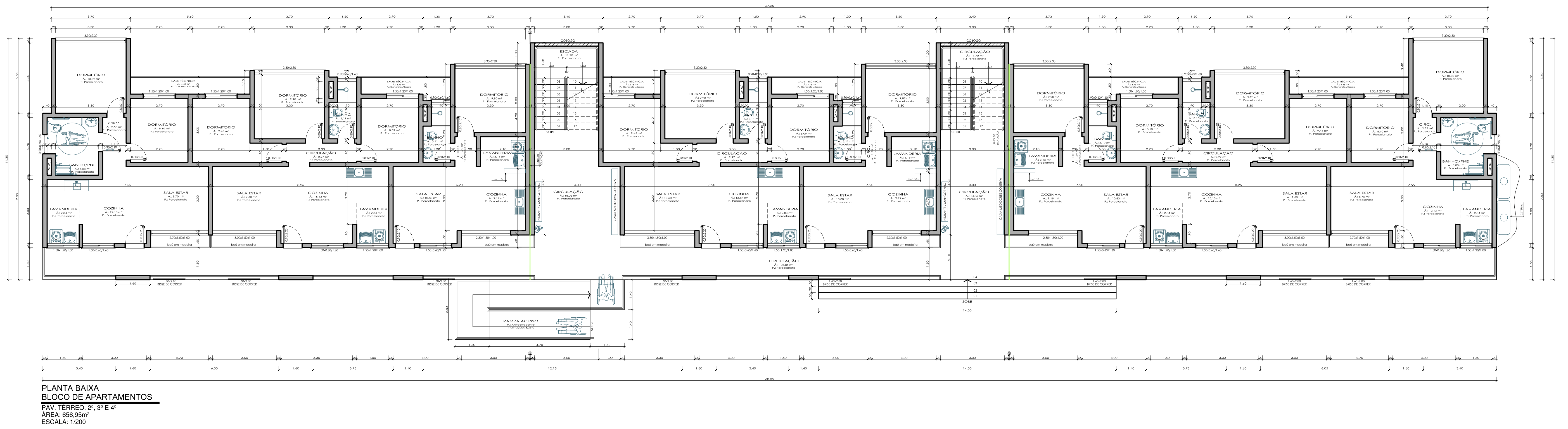


Para favorecer a implantação dos blocos e, conseqüentemente, a ventilação cruzada e insolação, optou-se por implantar os apartamentos em fita possibilitando um melhor conforto para a moradia e, por isso, foram locados circulações verticais entre os apartamentos.

FACHADAS



PLANTA BAIXA



PLANTA BAIXA MOBILIADA E HUMANIZADA



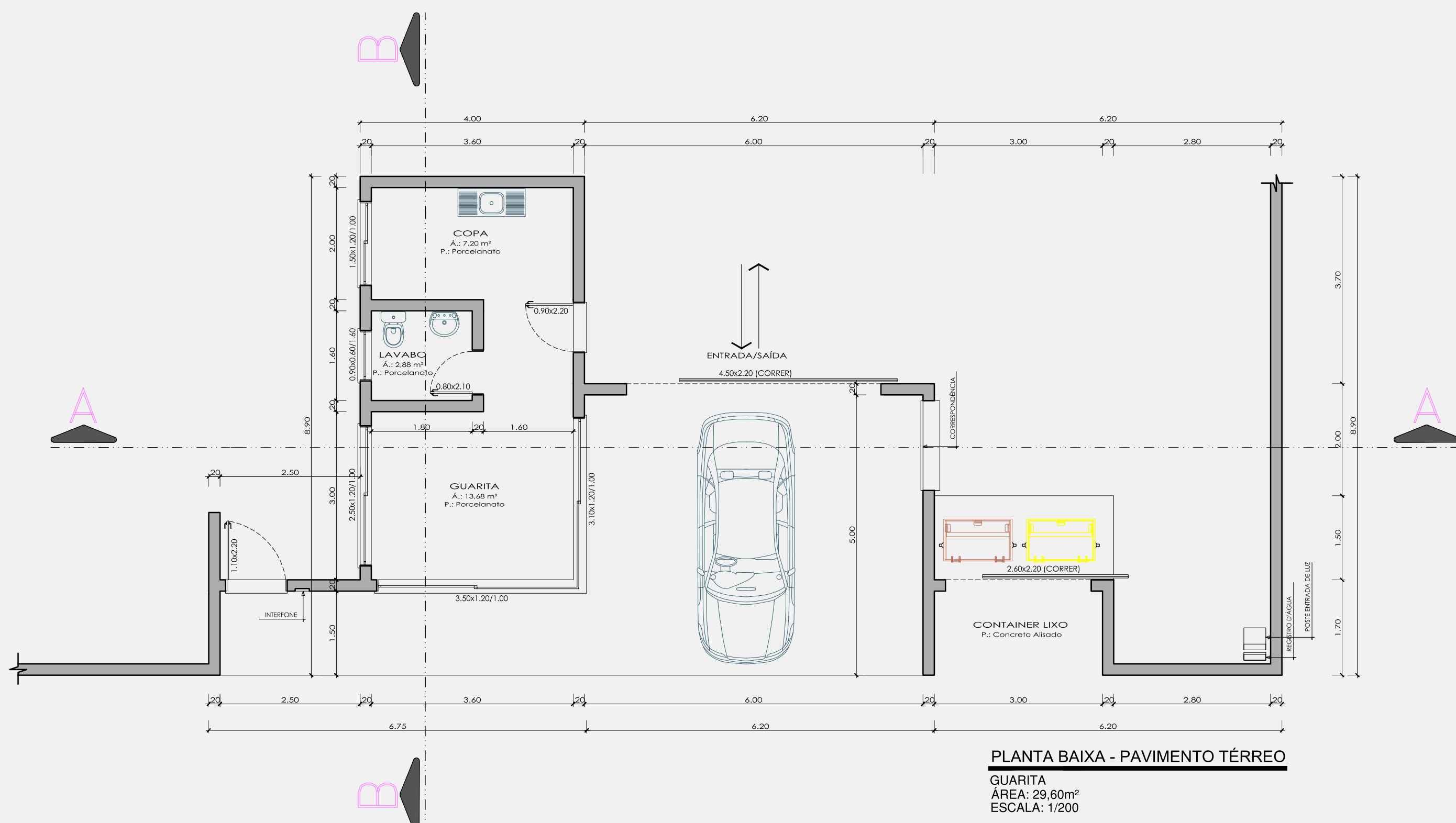
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM

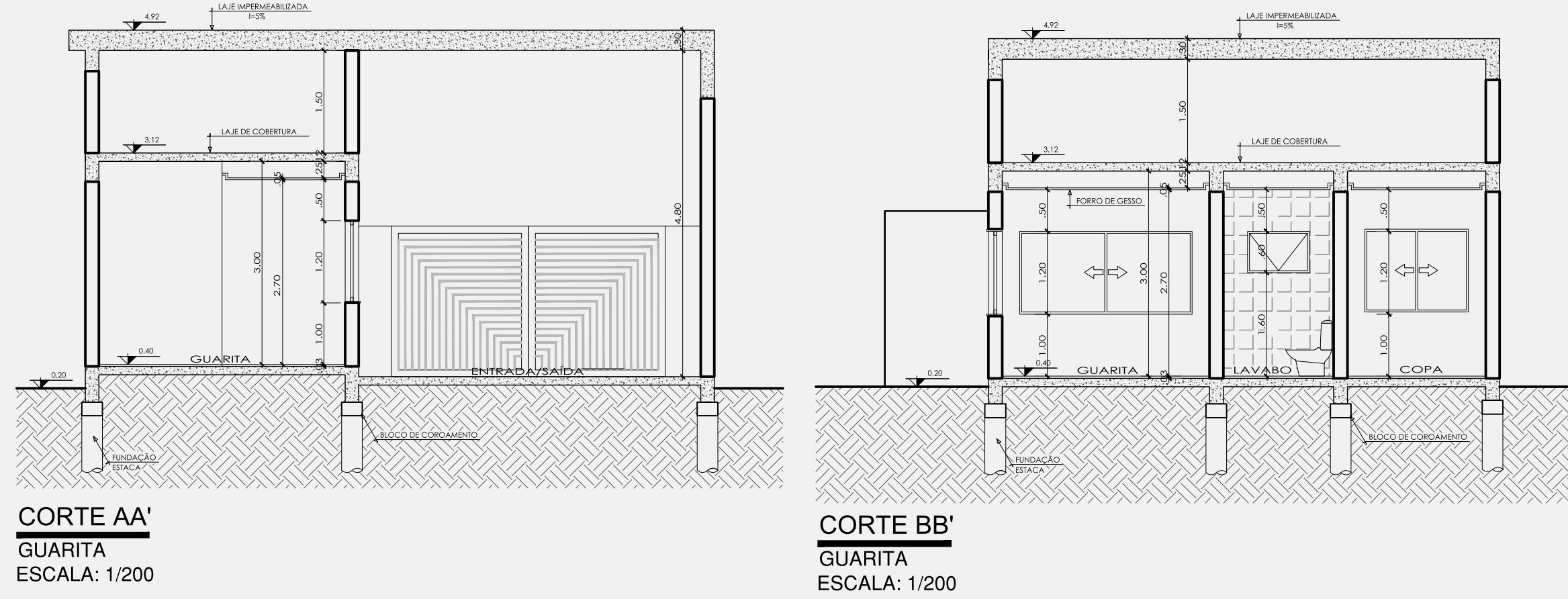


GUARITA

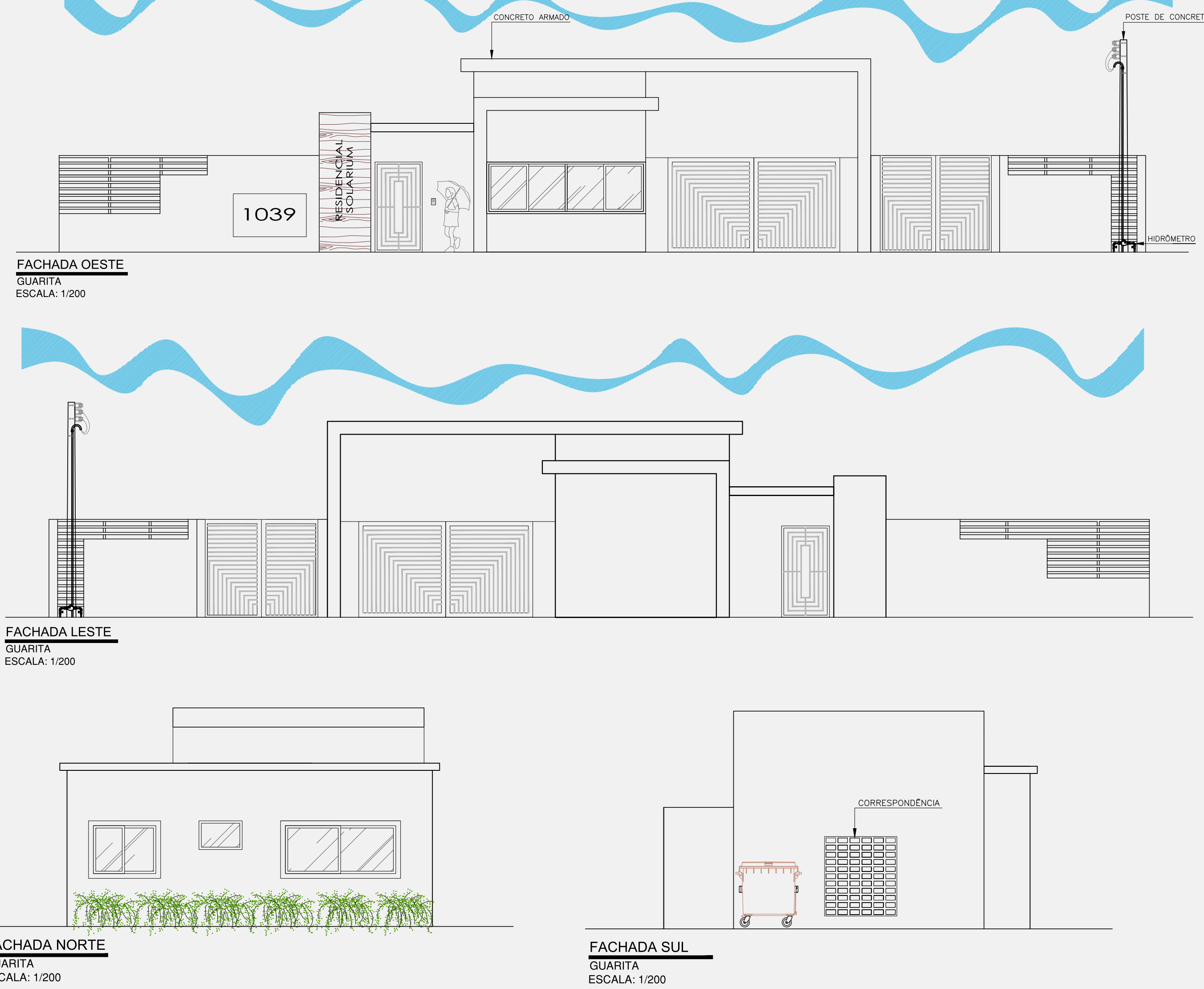
PLANTA BAIXA



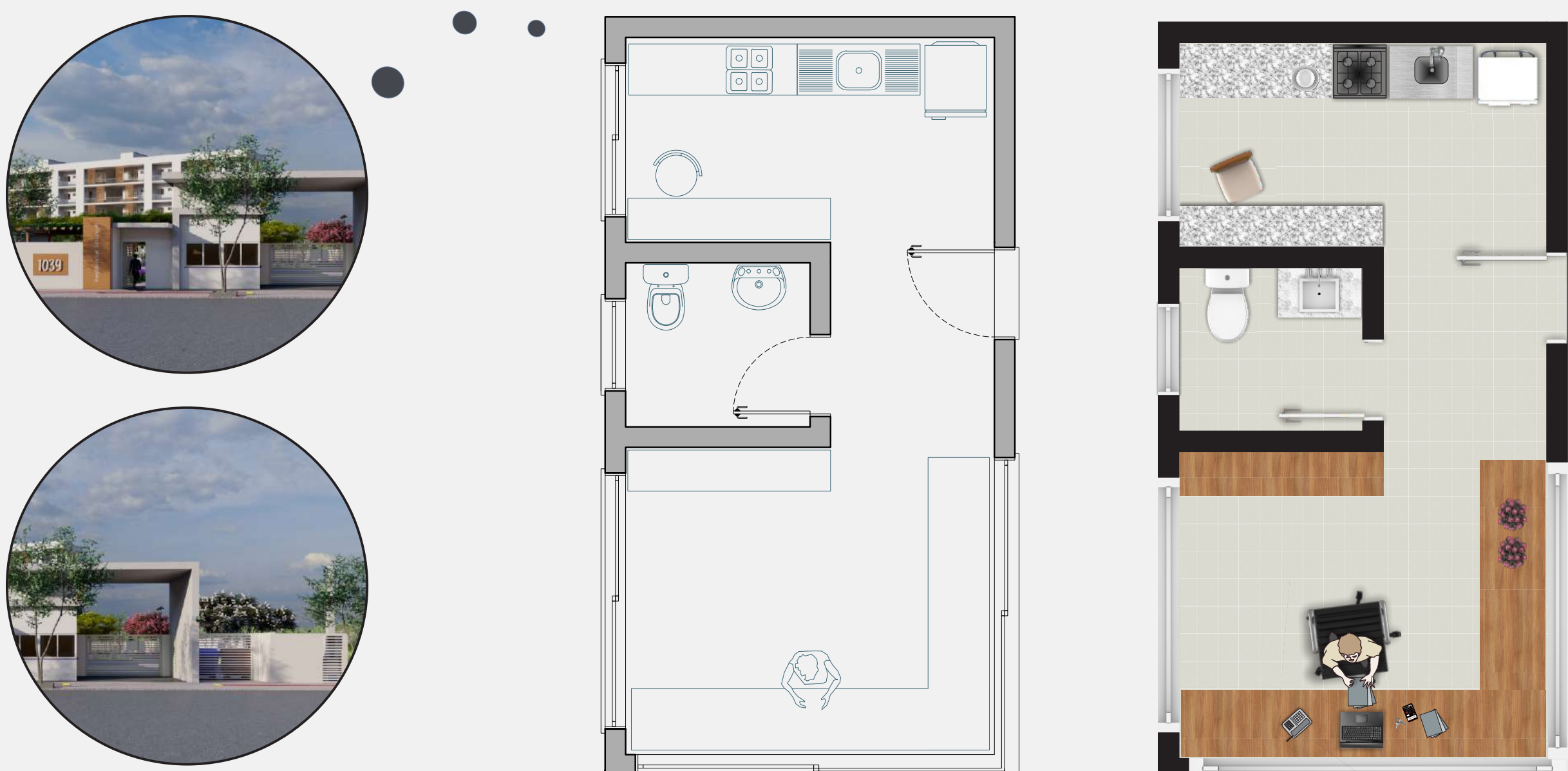
CORTES



FACHADAS



PLANTA BAIXA MOBILIADA E HUMANIZADA

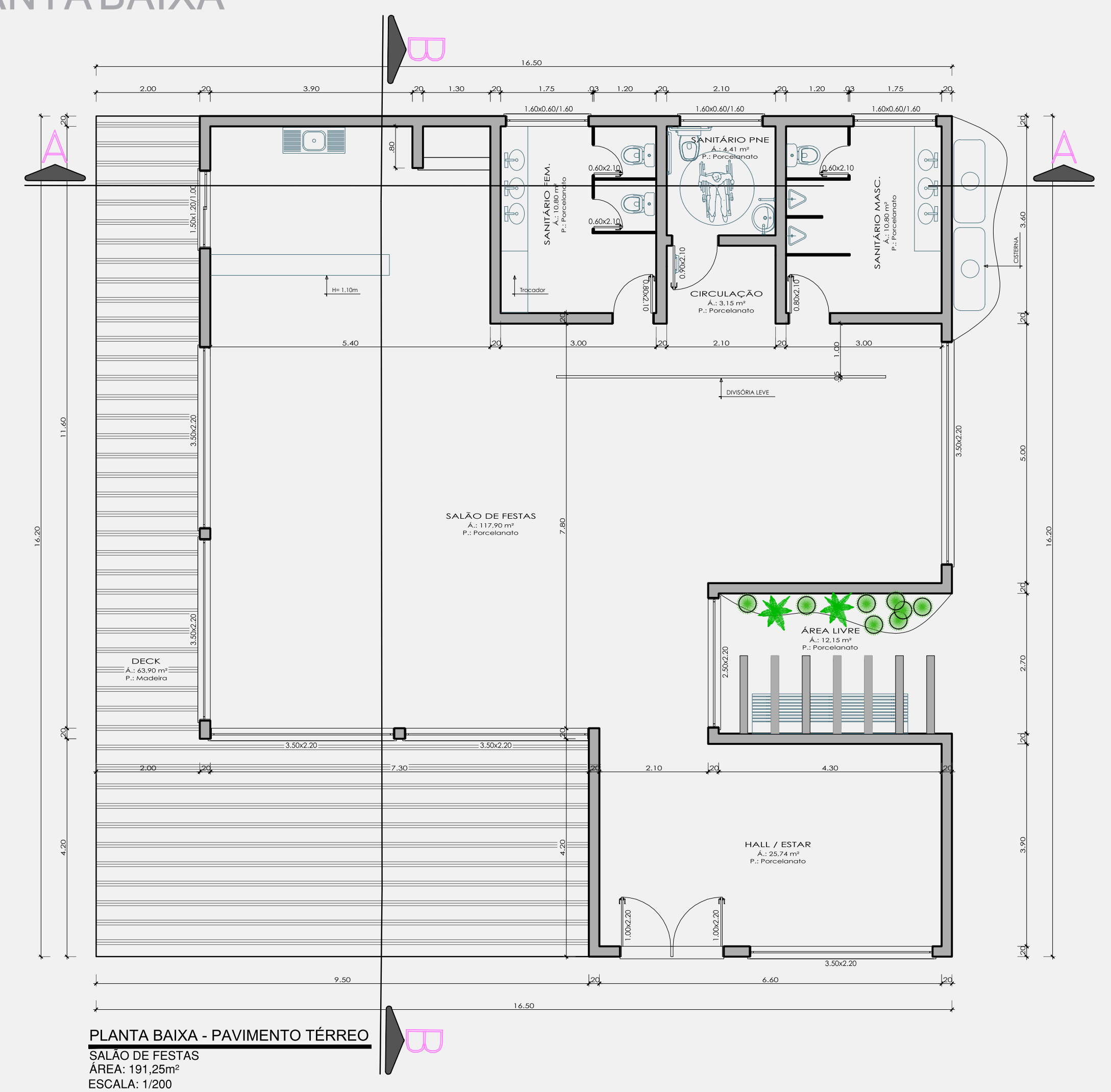


A guarita é implantada junto ao passeio, tornando possível o acesso até as edificações. Conta com espaço projetado para porteiro, um lavabo e uma pequena copa para maior conforto do funcionário que ali trabalhará. Tanto o acesso de pedestres quanto o de veículos se dá através da guarita, garantindo a segurança do condomínio.

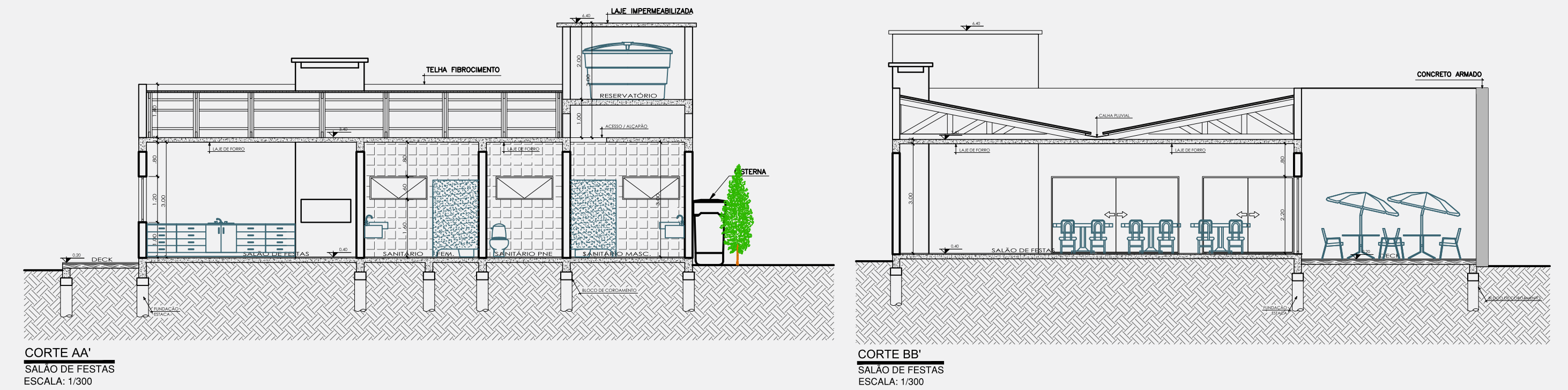
Na fachada externa, foi elaborado um detalhe utilizando um revestimento em porcelanato e trazendo harmonia à fachada. No portão de pedestres localiza-se o interfone e na área coberta onde se dá o acesso aos veículos foram localadas as caixas de correspondências. O lixo dos moradores é descartado em container apropriado enquanto aguarda a passagem da coleta seletiva.

SALÃO DE FESTAS

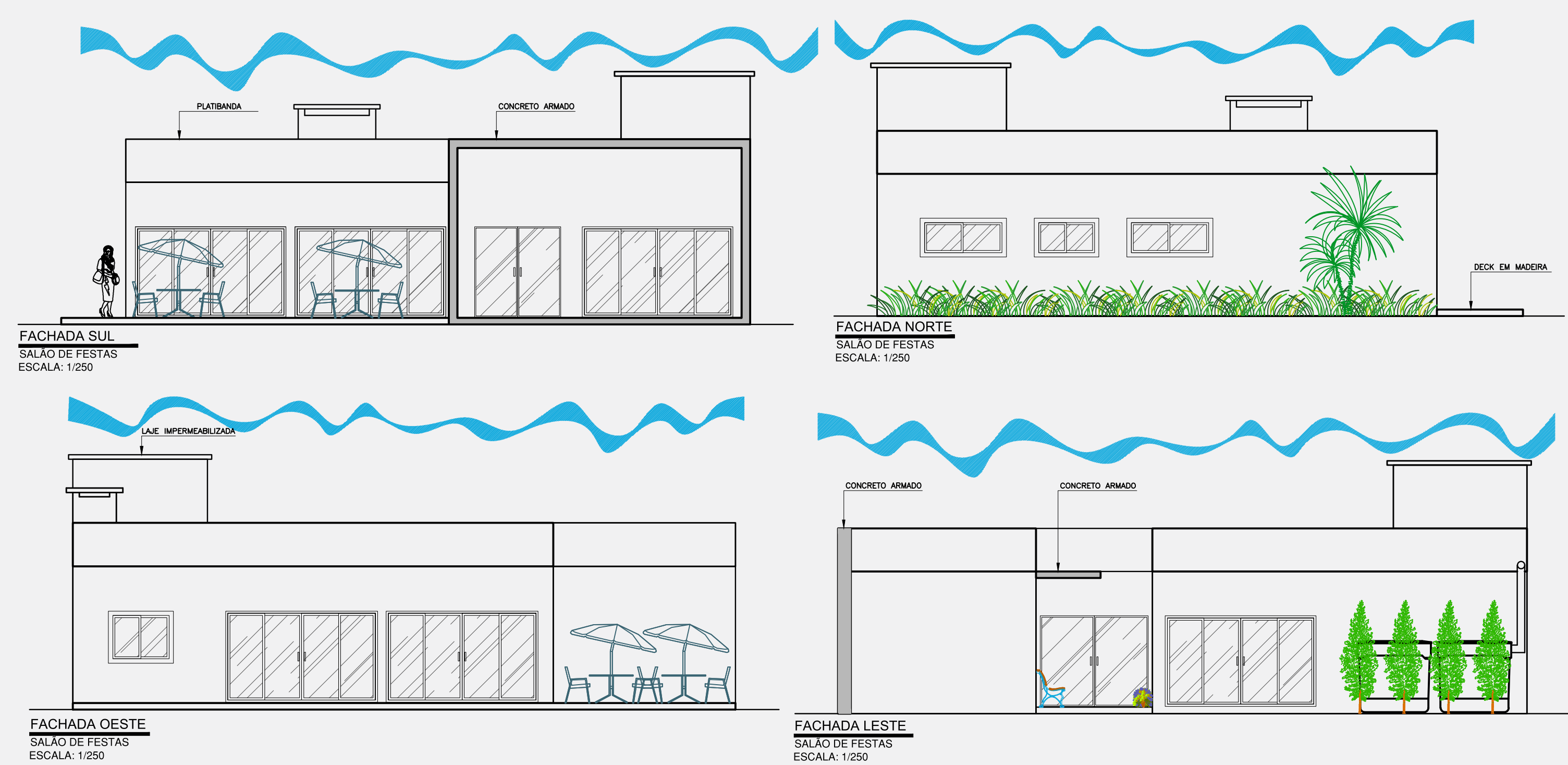
PLANTA BAIXA



CORTES



FACHADAS



PLANTA BAIXA MOBILIADA E HUMANIZADA

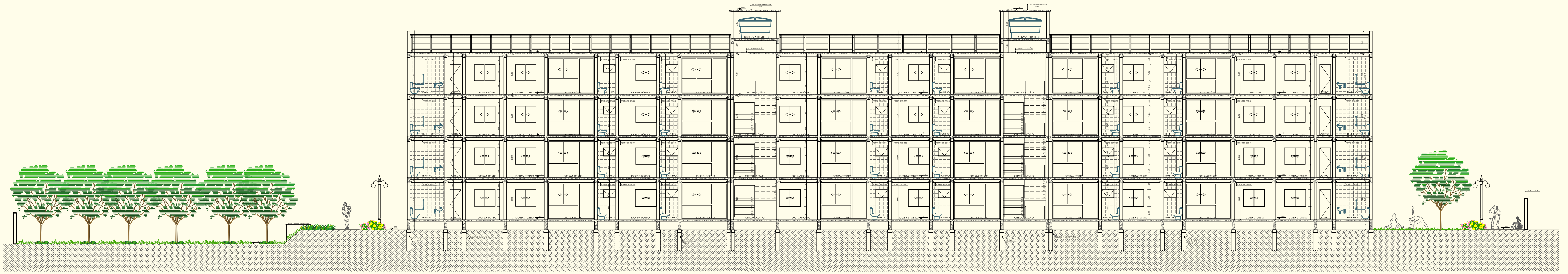
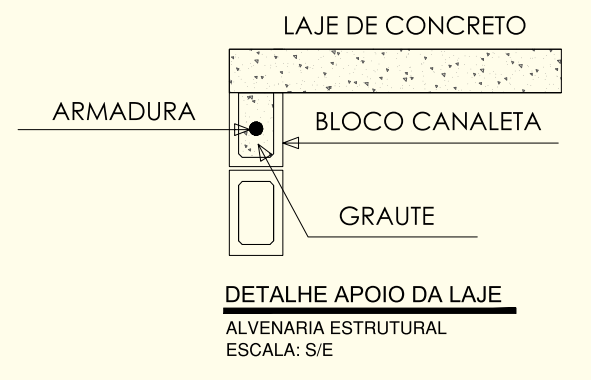
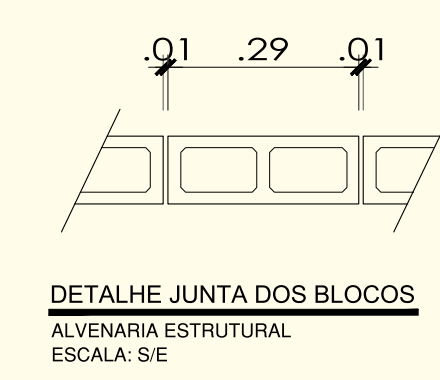
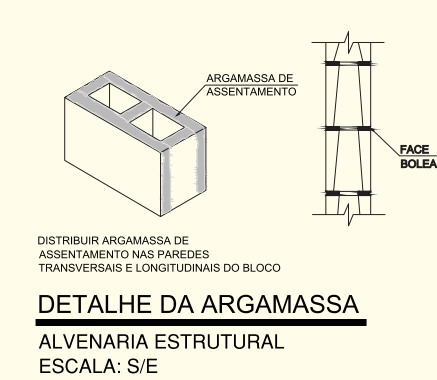
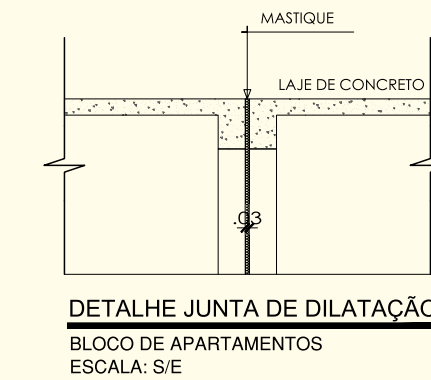


Entre as áreas comuns do condomínio, o salão de festas estará entre os mais disputados pelos moradores. Ter um espaço para festas, comemorações e confraternizações com família e amigos é essencial hoje em dia. Esse ambiente de lazer já se tornou indispensável nos novos empreendimentos, dando às famílias mais uma opção de lazer, além de agregar valor no imóvel. O salão de festas do condomínio foi projetado para ser um espaço confortável e aconchegante, para que os moradores possam desfrutar de bons momentos, junto de pessoas especiais, sem precisar "sair de casa". Conta com um deck em madeira e cisterna para a captação de água da chuva. Este mesmo ambiente pode vir a ser utilizado como espaço para reuniões entre os moradores.

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM

CORTES



CORTE AA
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
ESCALA: 1/150



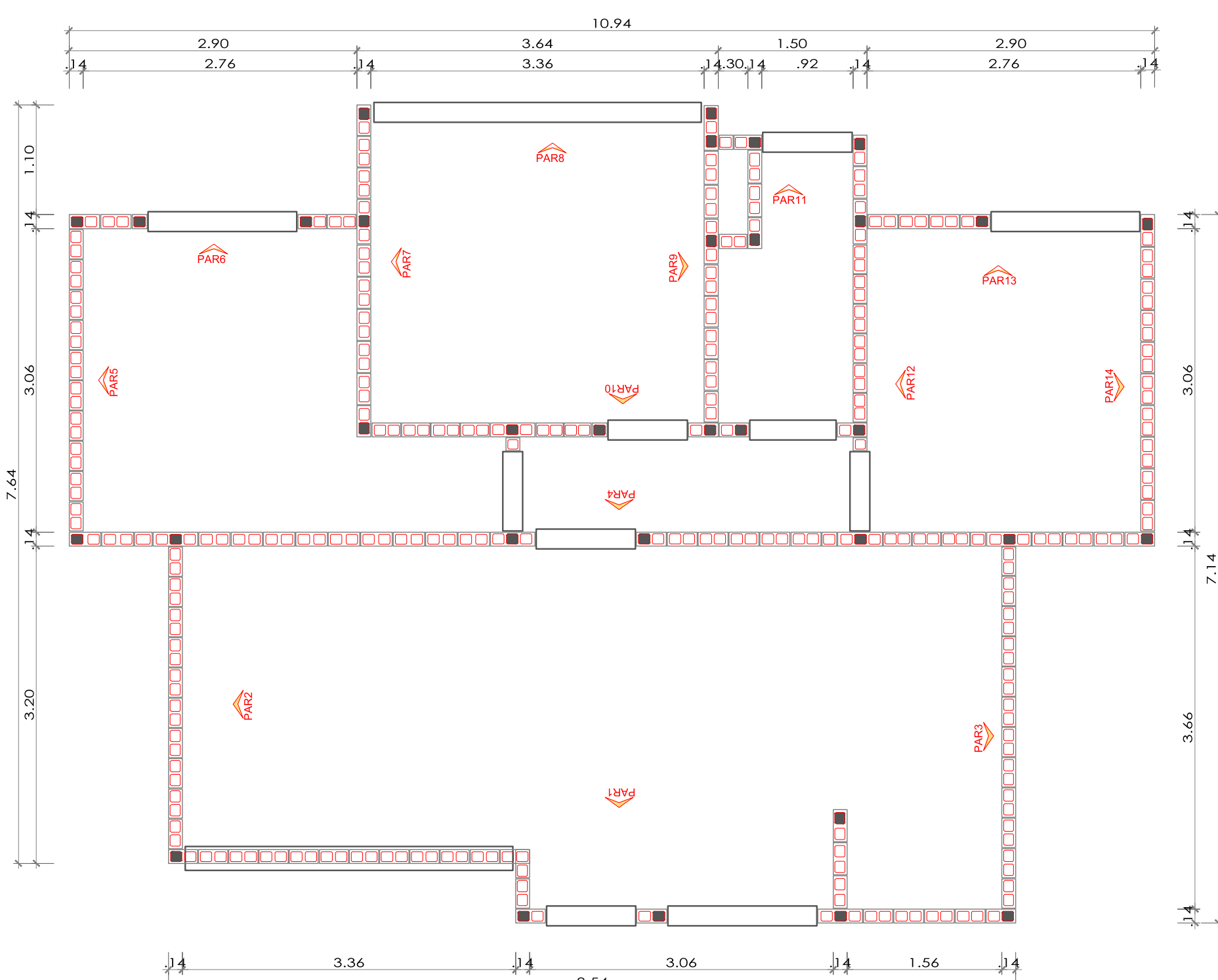
CORTE BB
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
ESCALA: 1/150

PROJETO ESTRUTURAL

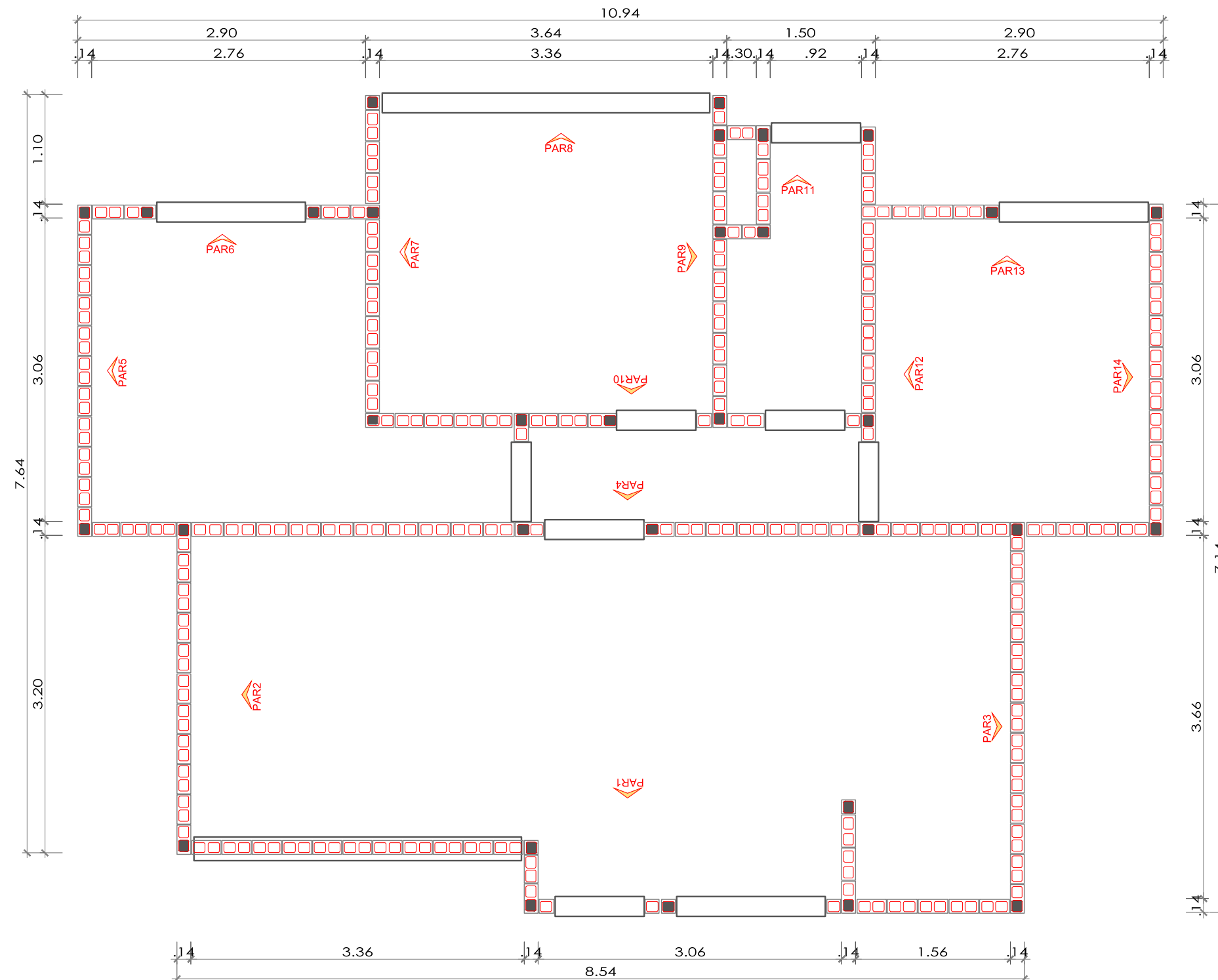


UNIDADE 03 DORMITÓRIOS

A alvenaria estrutural é um dos métodos mais antigos de construção e erradamente qualificado como um método alternativo. Em meio à crise, é o método construtivo que se tornou uma ótima opção. Algumas vantagens podem ser citadas como, por exemplo, a execução de prédios seguros e muito mais baratos: edificações até 35% mais baratas do que as convencionais no sistema em concreto armado e muito mais rápidas. Esta economia se dá através da velocidade pois é necessário apenas metade do tempo do que seria necessário para execução em concreto armado, principal referência comparativa, porque não precisa escorar vigas e pilares (não tem). O sistema conta com apenas laje e alvenaria. A laje mais comum para estes prédios é a maciça. Em casas é indicado a laje treliçada. Não são feitos rasgos na paredes pois os conduites passam dentro do bloco (suporta carga estrutural 3x mais que o comum). A junta de argamassa tem 1cm apenas. A amarração dos blocos é direta, sendo eles intercalados nos cantos e, a cada duas fiadas, se coloca uma tela para ligar a alvenaria de vedação com a estrutural para não fissurar. Os blocos são dimensionados de acordo com norma específica até para que se tenha uma padronização em projeto e execução em obra. A modulação garante uma racionalização do sistema e um alto índice de produtividade. A parede fica lisa e pode se aplicar diretamente sobre ela o gesso liso, revestimento direto na parede, trazendo resistência ao fogo dentro do que a Norma exige para uma edificação durável. Quando finalizada a estrutura, as vedações já estão feitas, as instalações elétricas já estão passadas dentro dos blocos. A tubulação de água e esgoto através de shaft. Ainda cita-se a redução de mão de obra. Vida útil acima da de concreto usual. Obra mais limpa, sem desperdício, portanto rende mais. Com o objetivo de pensar numa arquitetura que se possa colher essas vantagens com 35% de economia, adotou-se este método construtivo para o condomínio.



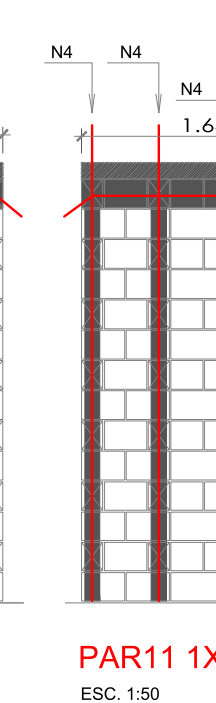
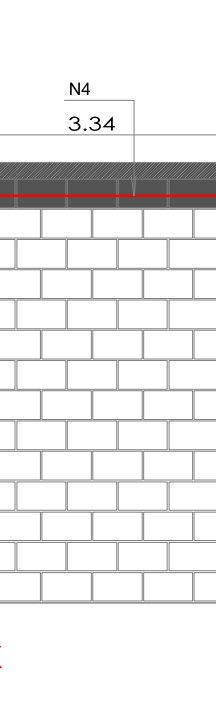
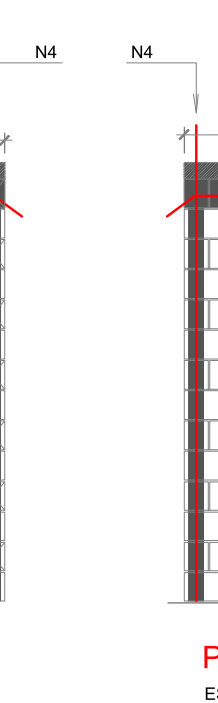
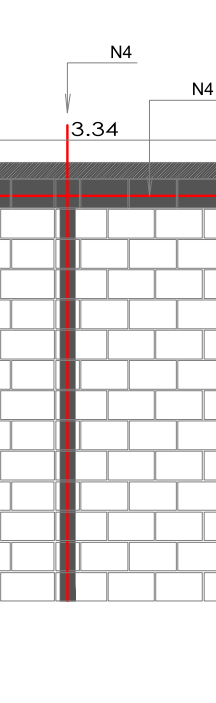
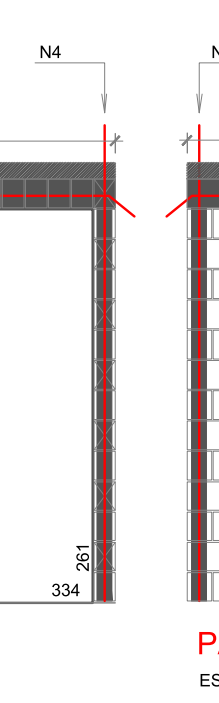
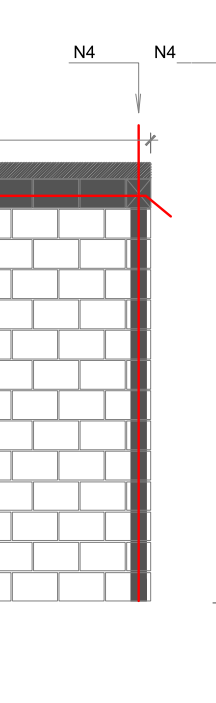
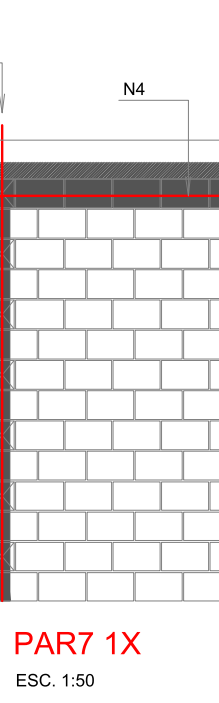
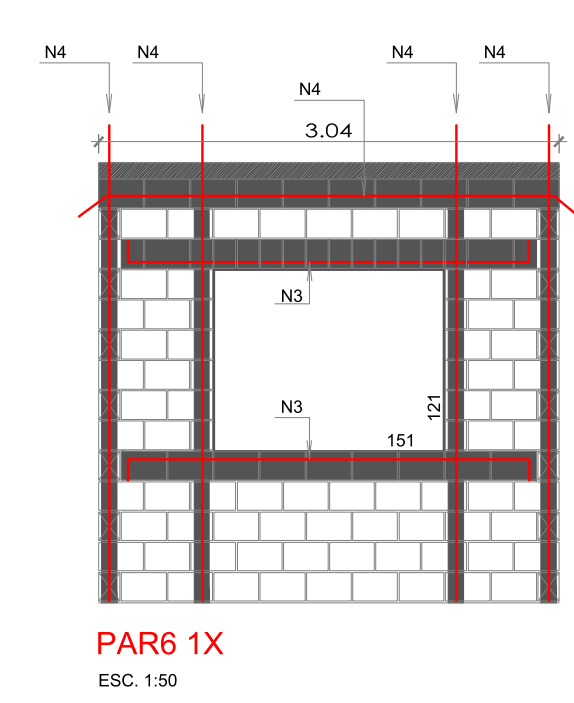
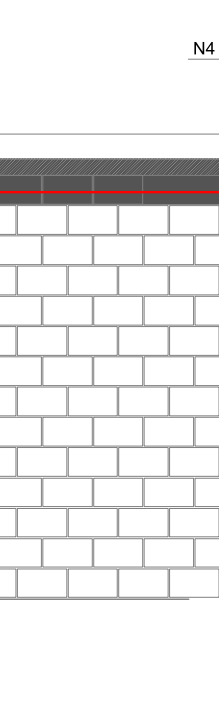
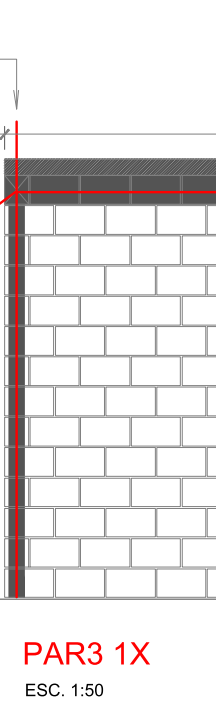
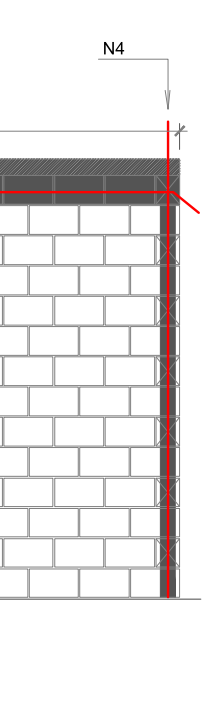
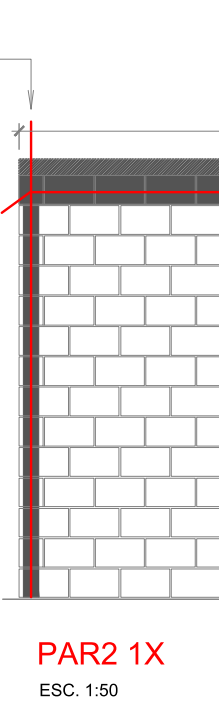
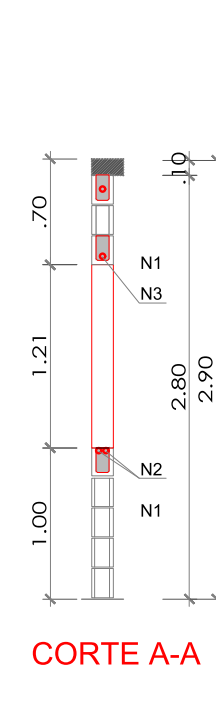
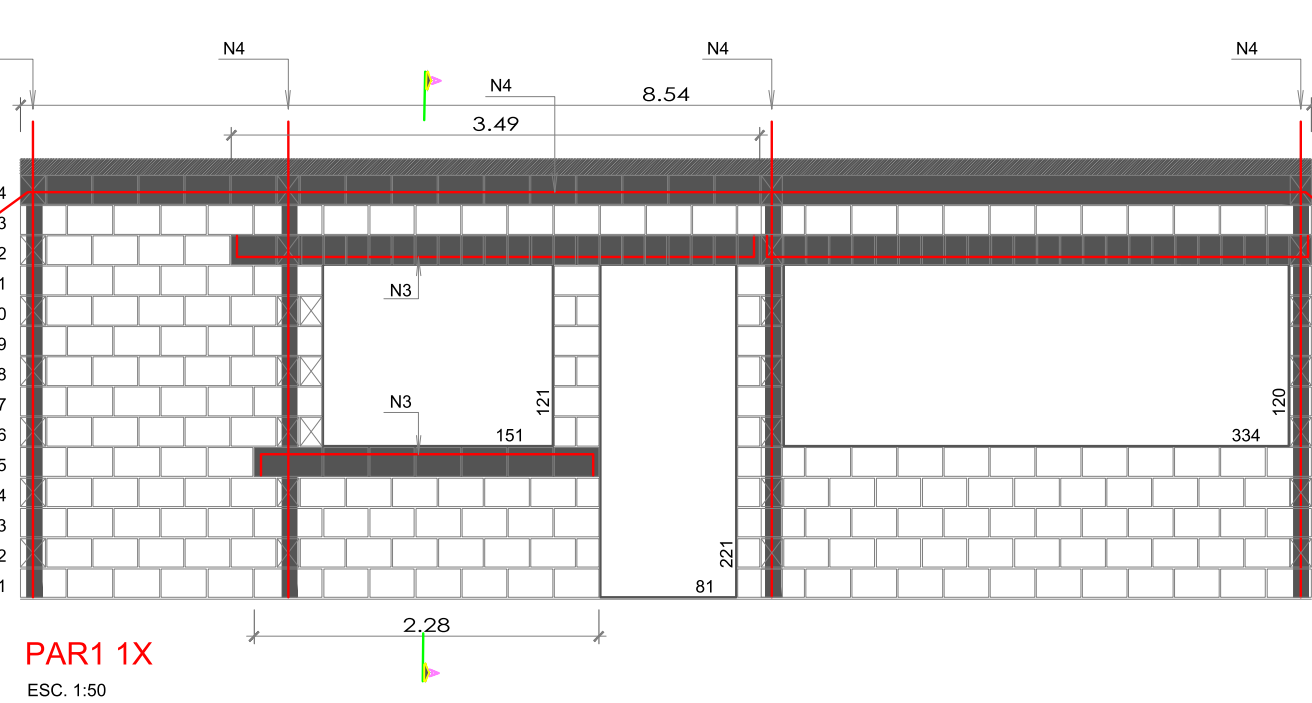
PLANTA BAIXA
MODULAÇÃO DA FIADA IMPAR
ESCALA: 1/150



PLANTA BAIXA
MODULAÇÃO DA FIADA PAR
ESCALA: 1/150

BLOCO ESTRUTURAL				
BLOCOS - FAMÍLIA 14x19x29 (L x A x C)				
TIPO DE BLOCO	EM PLANTA	EM VISTA	EM CORTE	PERSPECTIVA
PASTELHA - 14 x 19 x 4				
PASTELHA - 14 x 19 x 9				
1/2 BLOCO - 14 x 19 x 14				
BLOCO 14 x 19 x 29				
BLOCO T - 14 x 19 x 44				

LEGENDA	
	PAREDE ESTRUTURAL
	LADO DA VISTA DA PAREDE NA ELEVACÃO
	LARGURA ALTIMETRIA ABERTURAS SEM ACABAMENTO (OSSO) PEITORAL
	DIMENSÃO SEM ACABAMENTO DE PORTAS E JANELAS (OSSO)
	BLOCOS GRAUTEADOS (-10 10)

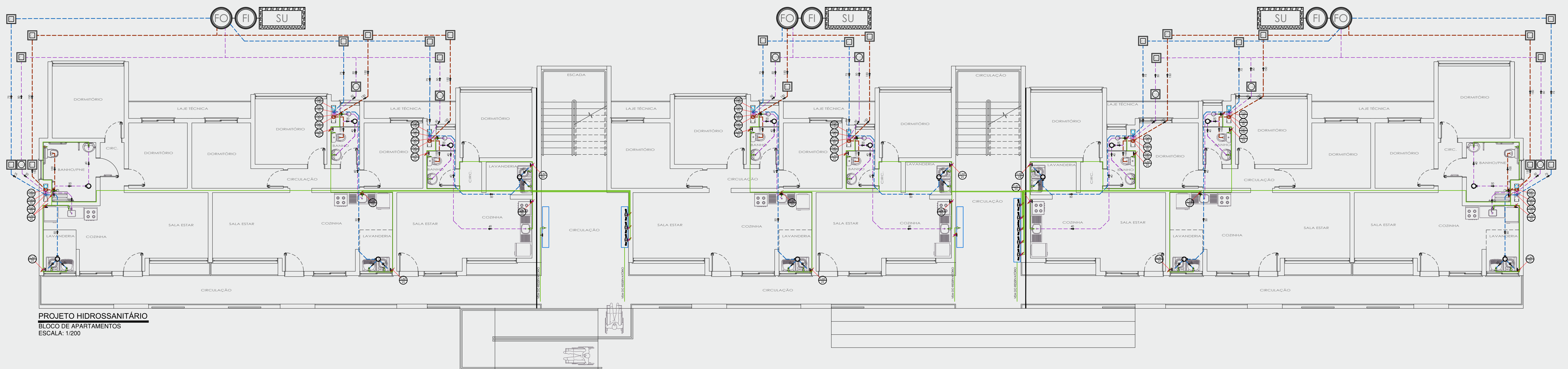


HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

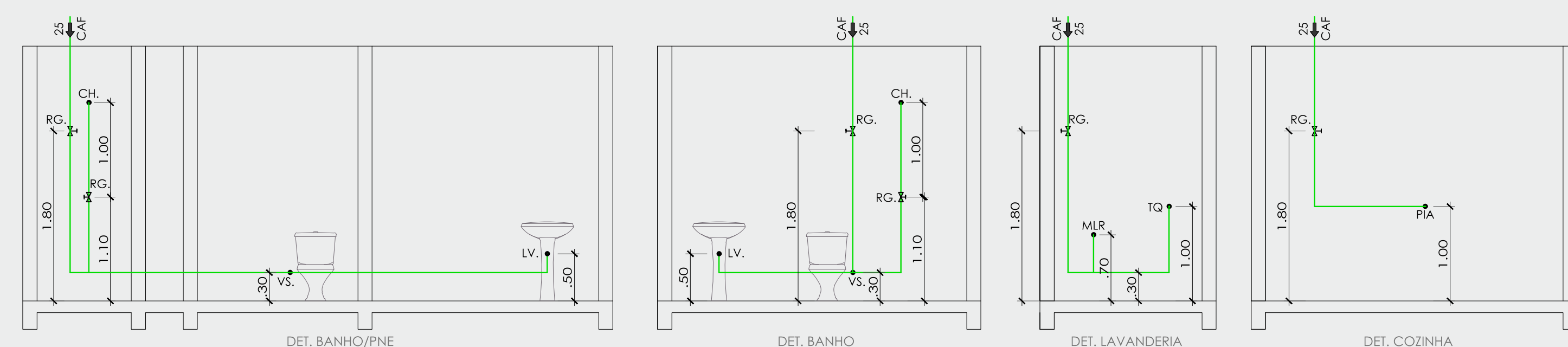
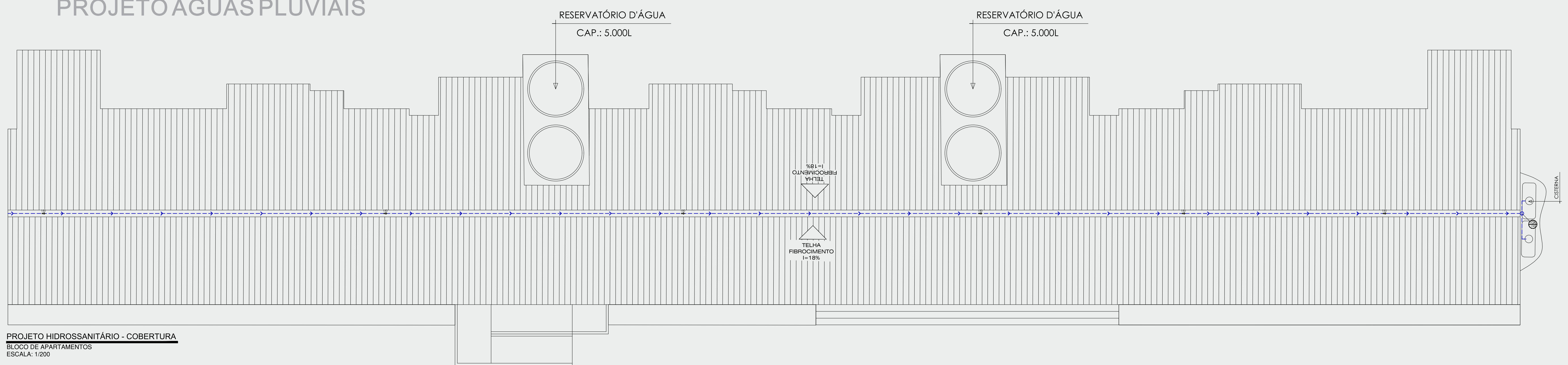
CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM

BLOCO DE APARTAMENTOS

PROJETO HIDROSSANITÁRIO



PROJETO ÁGUAS PLUVIAIS

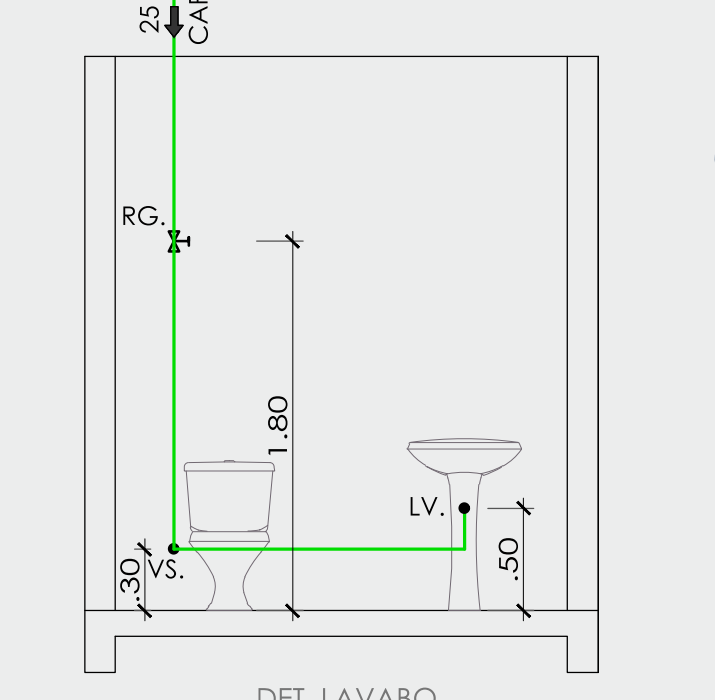
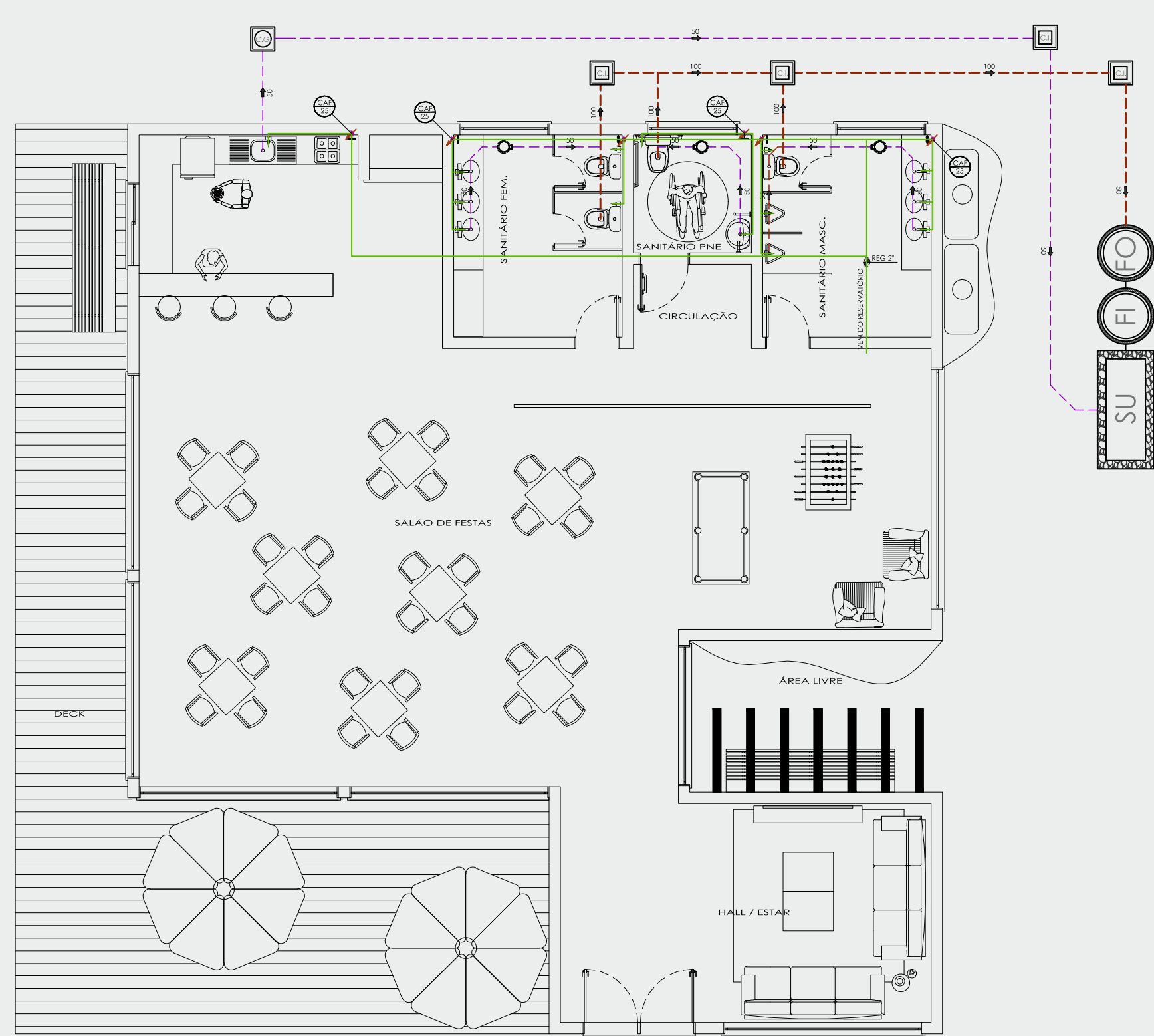


DET. HIDRÁULICA
BLOCO DE APARTAMENTOS
ESCALA: S/E

LEGENDA HIDROSSANITÁRIO:

FO	Fosso séptico	☐ SU	Sumidouro	☐ CH	Caixa Inspeção Cloacal
FI	Filtro anaeróbico	REG	Registro	☐ CI	Caixa Inspeção Gordura
☐ SU	Sumidouro	☉	Rota sifonada 50X50X150		
REG	Registro	—	Tubulação Água Fria		
☉	Rota sifonada 50X50X150	—	Tubulação Esgoto Ø50mm		
—	Tubulação Água Fria	—	Tubulação Esgoto Ø75mm		
—	Tubulação Esgoto Ø50mm	—	Tubulação Esgoto Ø100mm		
—	Tubulação Esgoto Ø75mm	—	Tubulação Pluvial Ø100mm		
—	Tubulação Esgoto Ø100mm	—			
—	Tubulação Pluvial Ø100mm				

SALÃO DE FESTAS

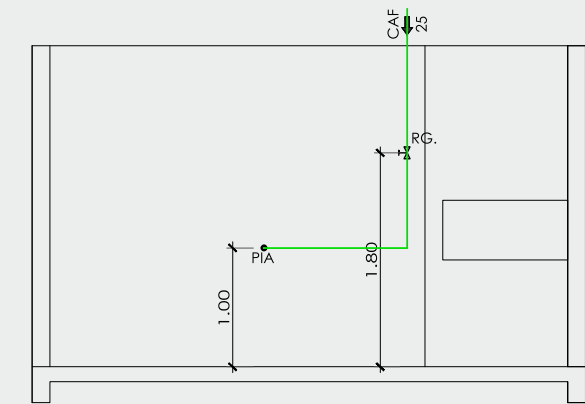
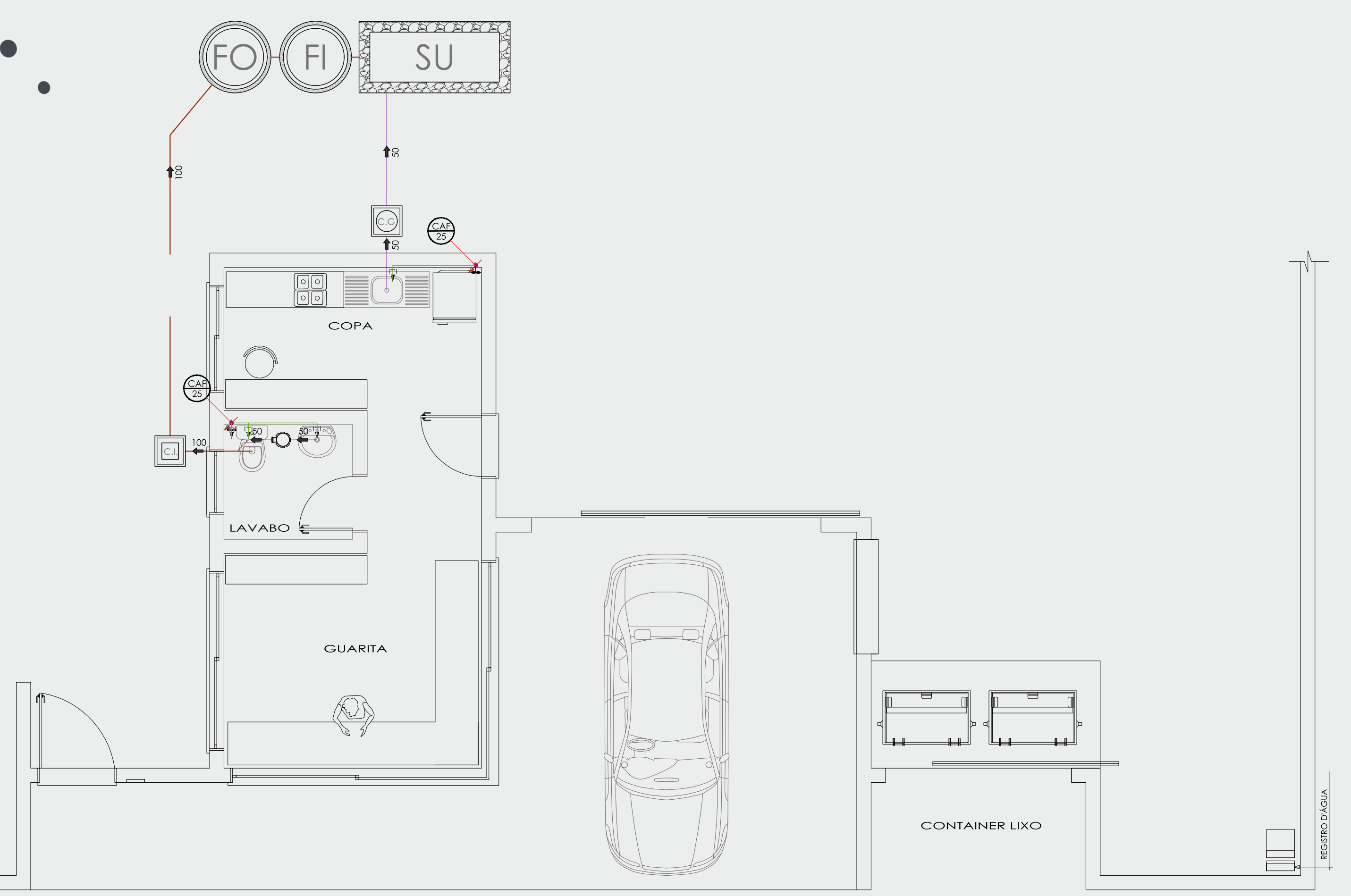


DET. HIDRÁULICA
GUARITA
ESCALA: S/E

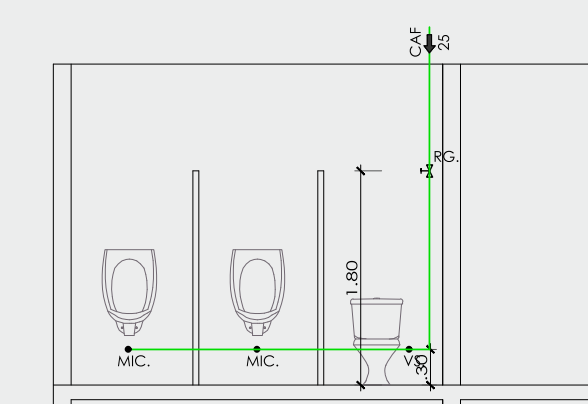
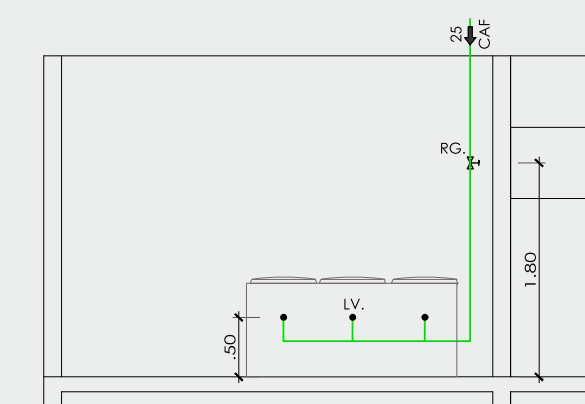
PROJETO HIDROSSANITÁRIO
GUARITA
ESCALA: 1/200

GUARITA

PROJETO HIDROSSANITÁRIO



DET. HIDRÁULICA
SALÃO DE FESTAS
ESCALA: S/E



PROJETO HIDROSSANITÁRIO

PROJETO ÁGUAS PLUVIAIS



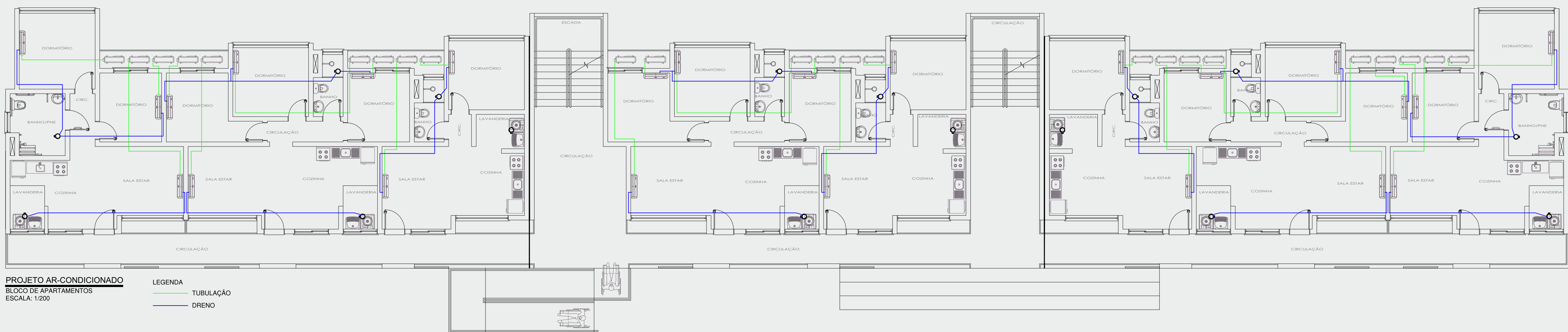
HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM



BLOCO DE APARTAMENTOS

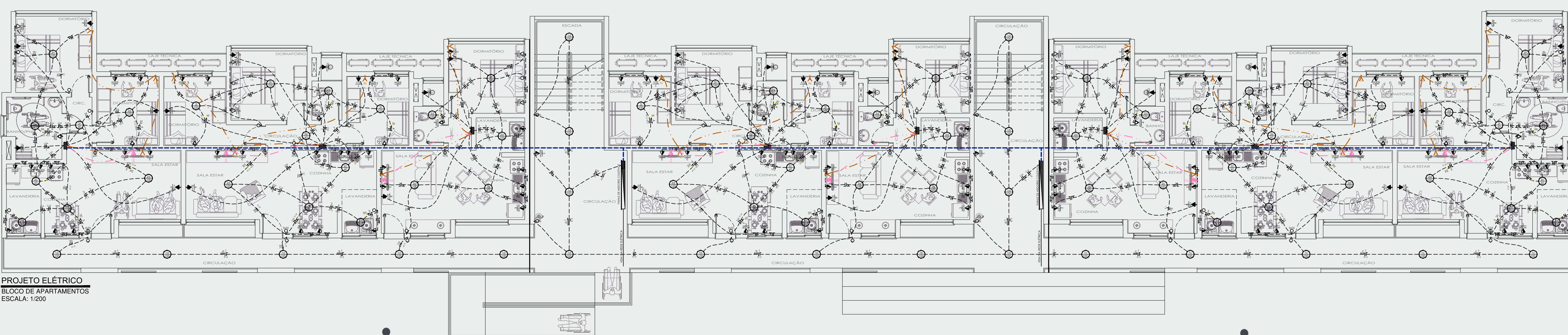
PROJETO AR-CONDICIONADO



PROJETO AR-CONDICIONADO
BLOCO DE APARTAMENTOS
ESCALA: 1/200

LEGENDA
TUBULAÇÃO
DRENO

PROJETO ELÉTRICO



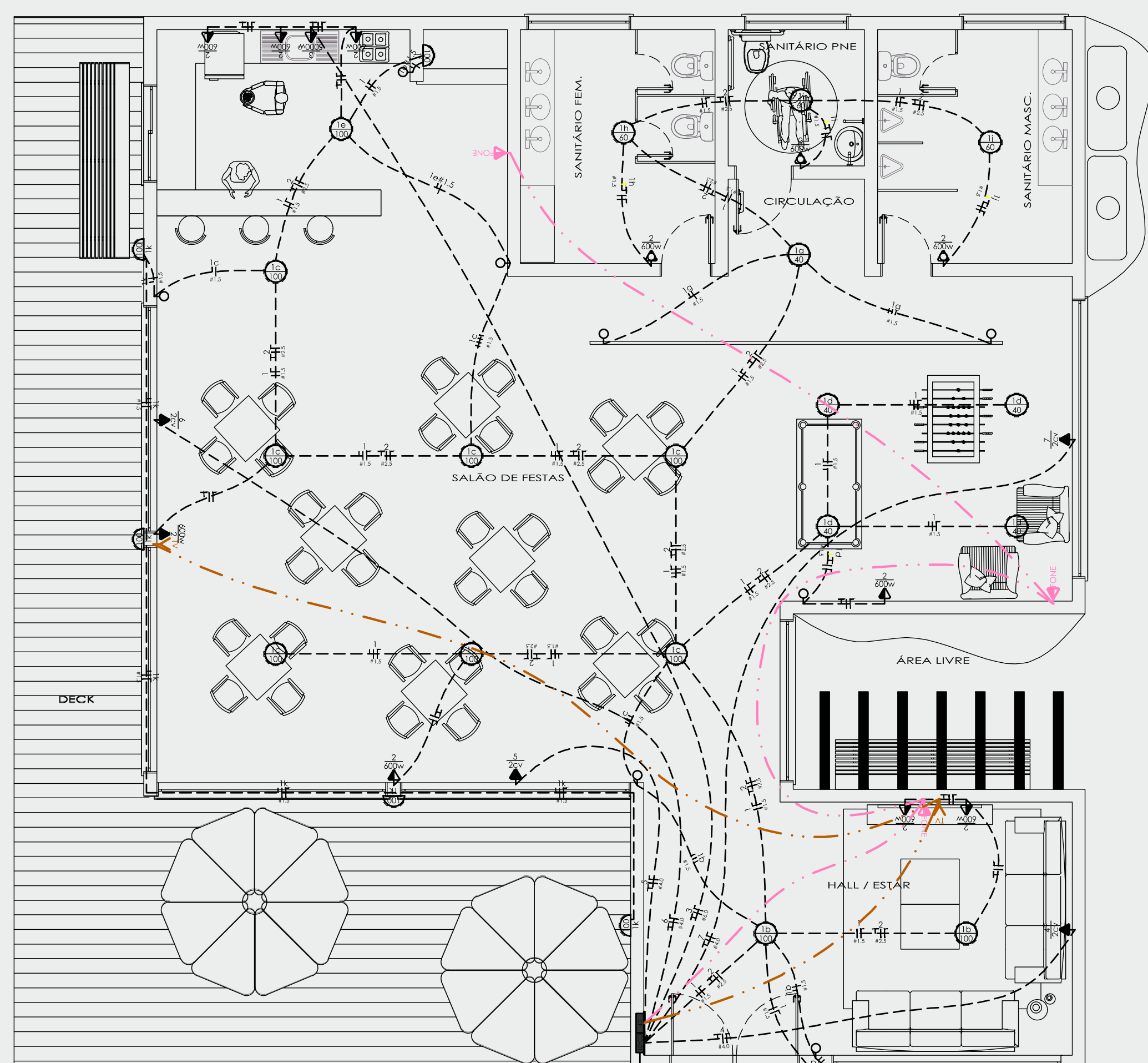
PROJETO ELÉTRICO
BLOCO DE APARTAMENTOS
ESCALA: 1/200

QUADRO DE CARGAS											
PVTO.	CIRC.	LAMPADAS		TOMADAS		CHUVEIRO	OUTROS	TOTAL	D.I.	COND.	
CD	Nº	100 W	60 W	100 W	600 W	7500 W	5000	1470	Watts	Amperes	mm²
TÉRRECO	CD1	1	15	3	5	-	-	-	1880	15	1,5
		2	-	-	-	11	-	-	6600	25	2,5
		3	-	-	-	-	-	1	5000	30	6,0
		4	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		5	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		6	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		7	-	-	-	-	-	1	1470	20	4,0
SUB TOTAL								17890	1 x 40	6,0	
TOTAL GERAL								17890	1 x 40	10,0	

- LEGENDA ELÉTRICO:
- Caixa medidor
 - Caixa distribuição
 - Lâmpada arandela na parede
 - Lâmpada incandescente no teto
 - Interruptor simples
 - Interruptor duplo
 - Interruptor triplo
 - Interruptor Hotel
 - Fase, Neutro, Terra e Retorno
 - Tomada/Interruptor 220v h=1,10m
 - Tomada 220v h=0,30m
 - Tomada 220v h= 1,10m
 - Tomada 220v h=2,10m
 - Ponto telefone h=0,30m
 - Ponto telefone h=1,10m
 - Ponto TV na parede
 - Interruptor campainha
 - Campainha

SALÃO DE FESTAS

PROJETO ELÉTRICO

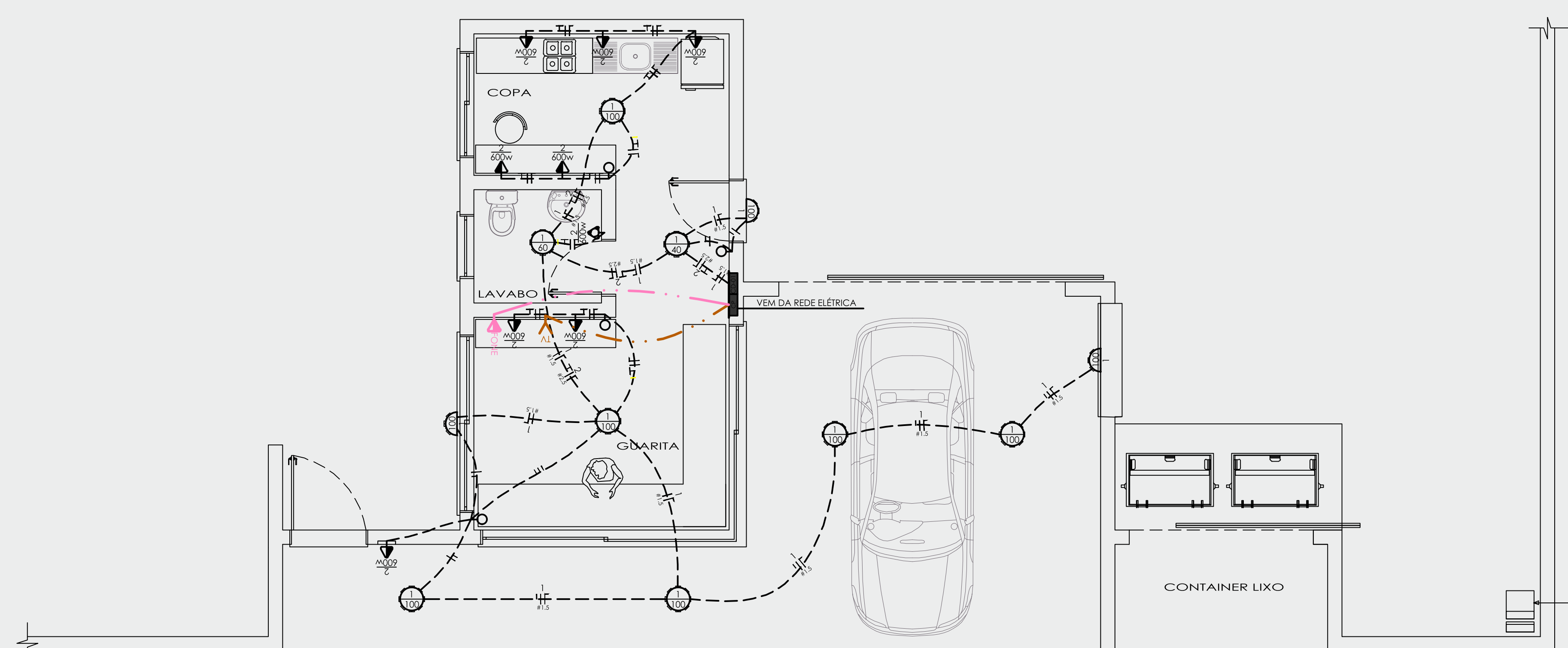


PROJETO ELÉTRICO
SALÃO DE FESTAS
ESCALA: 1/150

QUADRO DE CARGAS											
PVTO.	CIRC.	LAMPADAS		TOMADAS		CHUVEIRO	OUTROS	TOTAL	D.I.	COND.	
CD	Nº	100 W	60 W	100 W	600 W	7500 W	5000	1470	Watts	Amperes	mm²
TÉRRECO	CD1	1	15	3	5	-	-	-	1880	15	1,5
		2	-	-	-	11	-	-	6600	25	2,5
		3	-	-	-	-	-	1	5000	30	6,0
		4	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		5	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		6	-	-	-	-	-	1	1470	25	4,0
		7	-	-	-	-	-	1	1470	20	4,0
SUB TOTAL								17890	1 x 40	6,0	
TOTAL GERAL								17890	1 x 40	10,0	

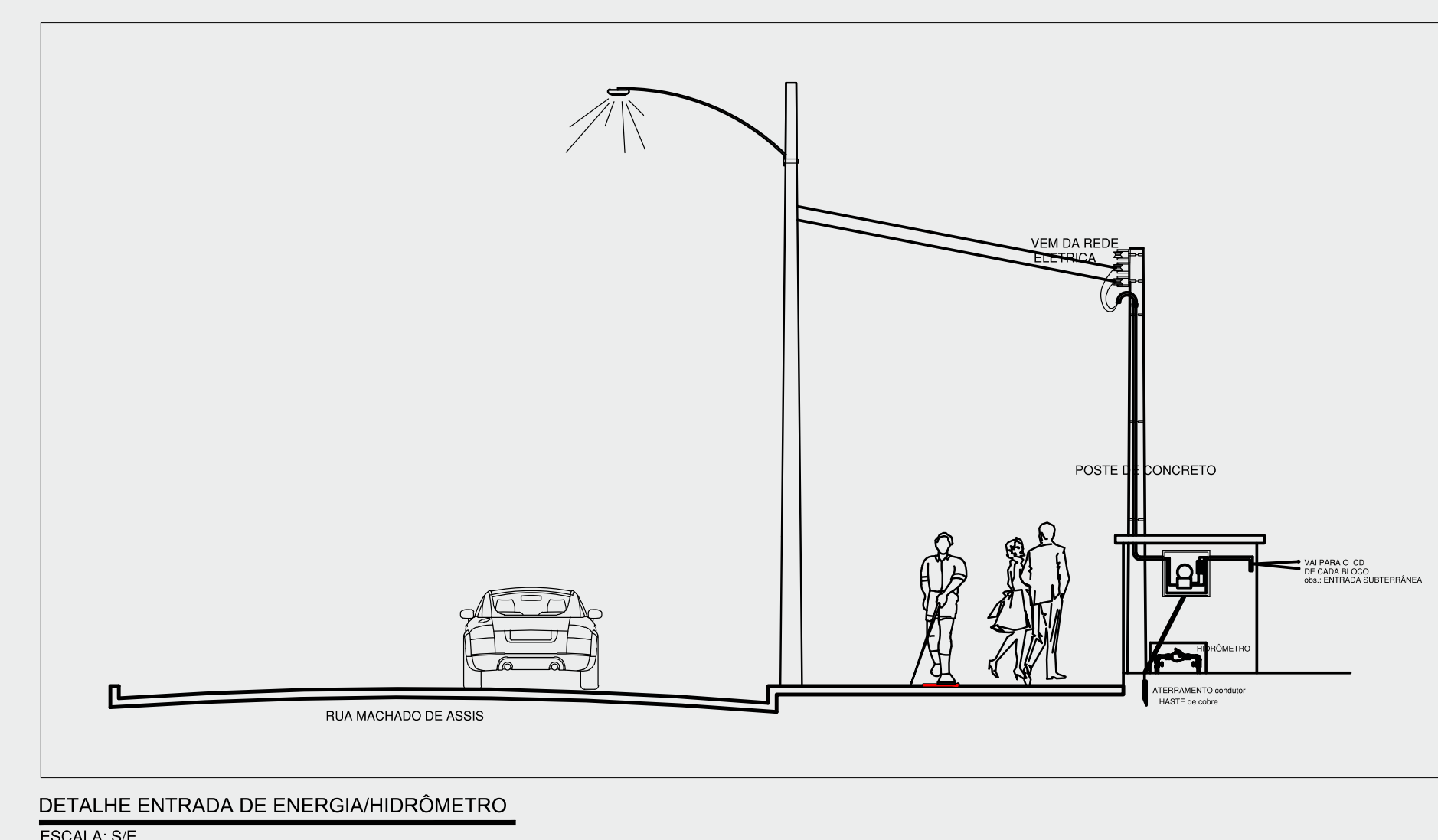
GUARITA

PROJETO ELÉTRICO



PROJETO ELÉTRICO
GUARITA
ESCALA: 1/200

QUADRO DE CARGAS											
PVTO.	CIRC.	LAMPADAS		TOMADAS		CHUVEIRO	OUTROS	TOTAL	D.I.	COND.	
CD	Nº	100 W	60 W	100 W	600 W	7500 W	5000	1470	Watts	Amperes	mm²
TÉRRECO	CD1	1	8	1	1	-	-	-	900	15	1,5
		2	-	-	-	8	-	-	800	15	2,5
SUB TOTAL								1700	1 x 40	6,0	
TOTAL GERAL								1700	1 x 40	10,0	



DETALHE ENTRADA DE ENERGIA/HIDRÔMETRO
ESCALA: 5:1

HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

CONJUNTO HABITACIONAL SOLARIUM



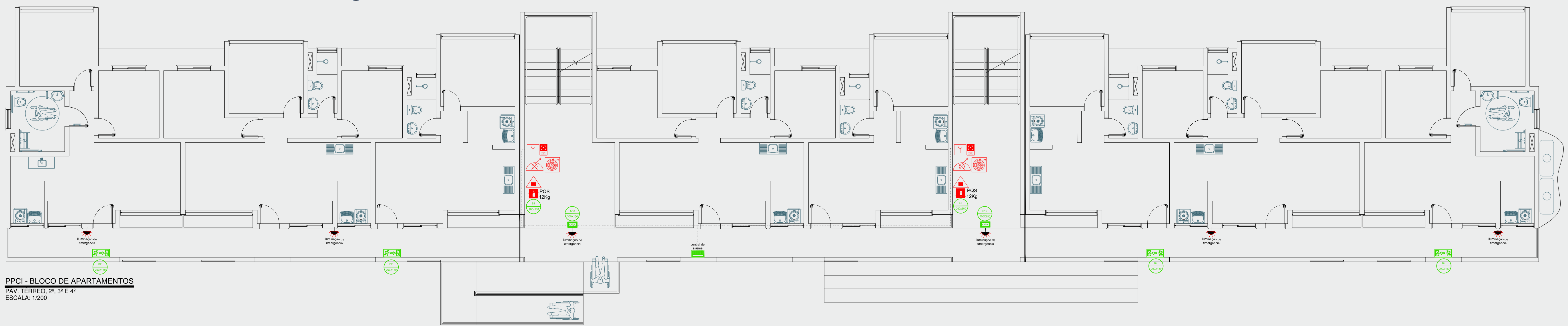
O Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI) detalha suas providências para implementar, controlar, monitorar e revisar os padrões de segurança contra incêndio e garantir que esses padrões sejam mantidos. O Plano descreve as providências para gerenciar efetivamente a segurança contra incêndio, a fim de impedir a sua ocorrência e, em caso de um incêndio, proteger as pessoas e a propriedade.

O PPCI é de responsabilidade do proprietário do edifício, devendo ser elaborado por profissional competente, conforme especificações do Corpo de Bombeiros do Estado. O objetivo é identificar as ações que devem ser tomadas pelos ocupantes e pelos responsáveis de segurança em caso de incêndio ou situação de emergência semelhante.

No Projeto PPCI do Conjunto Habitacional Solarium foram identificados os equipamentos necessários a fim de manter os sistemas de proteção contra incêndio e auxiliar na sua prevenção no local. O Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios abrangeu, portanto, a prevenção, a evacuação e a resposta à emergência.

BLOCO DE APARTAMENTOS

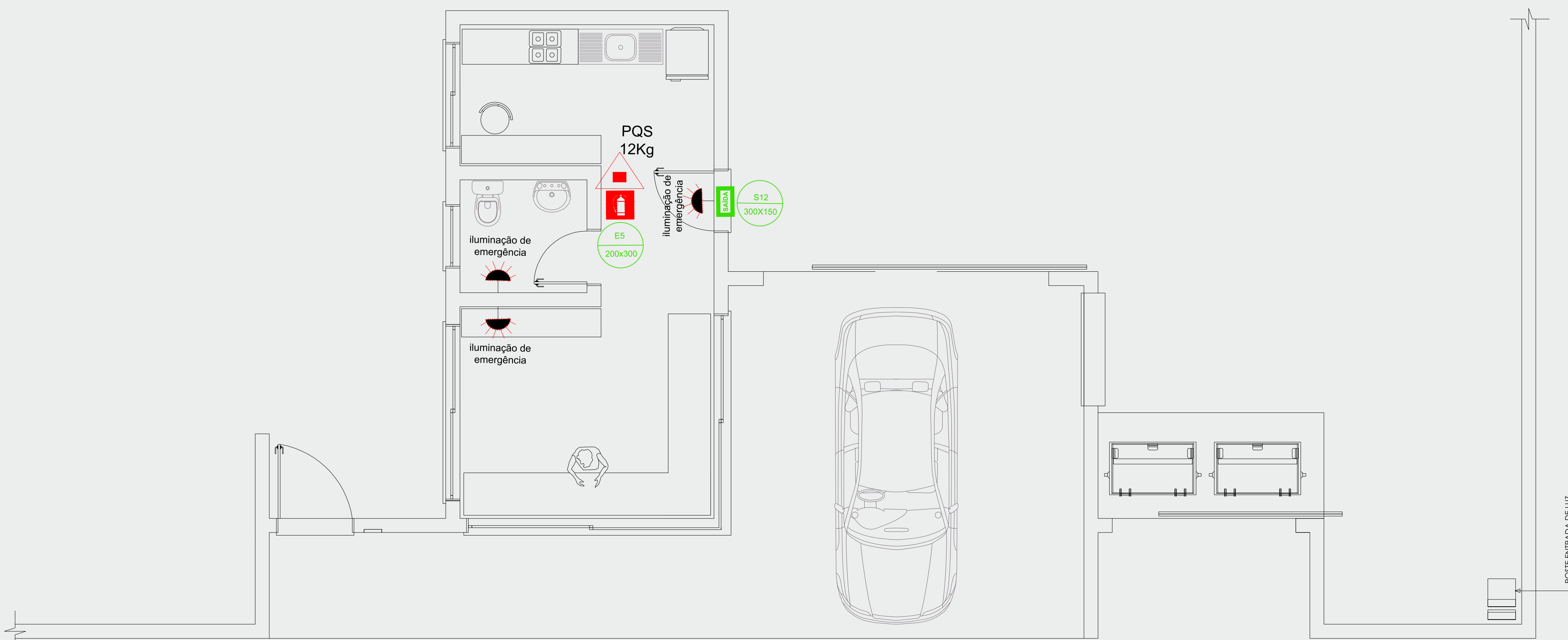
PROJETO PPCI



PPCI - BLOCO DE APARTAMENTOS
PAV. TERREO, 2º, 3º E 4º
ESCALA: 1/200

GUARITA

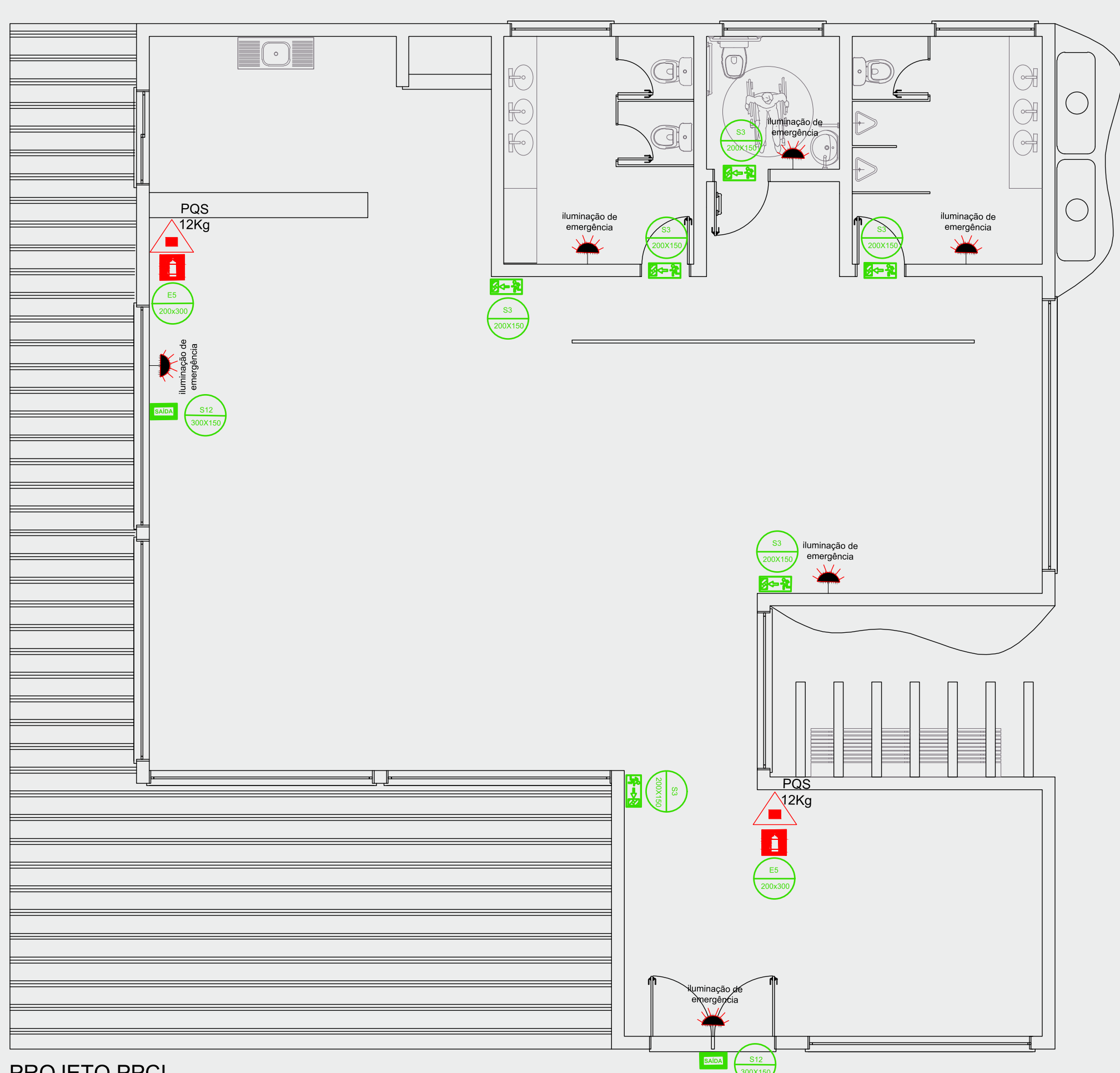
PROJETO PPCI



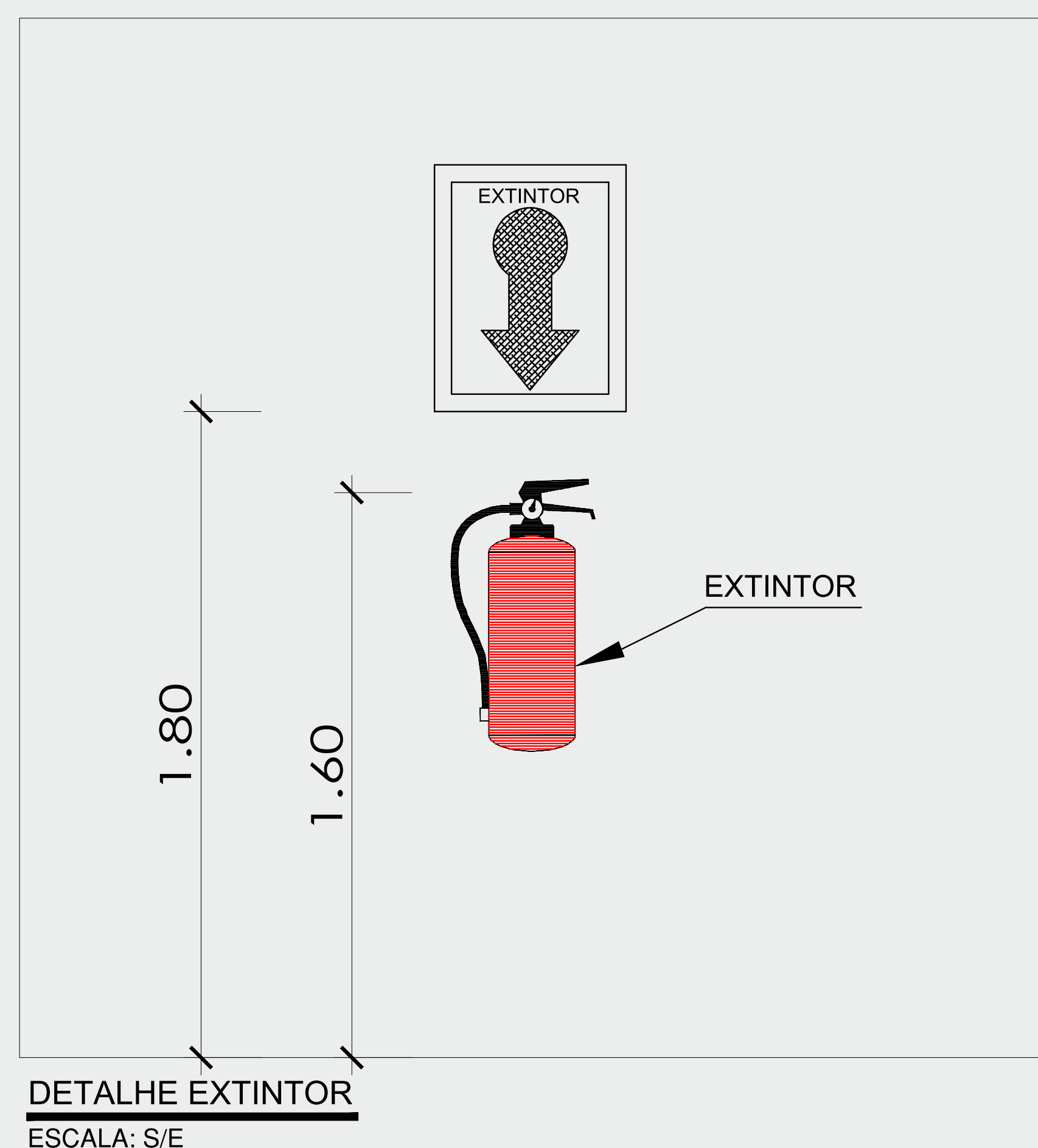
PROJETO PPCI
GUARITA
ESCALA: 1/200

SALÃO DE FESTAS

PROJETO PPCI



PROJETO PPCI
SALÃO DE FESTAS
ESCALA: 1/150



DETALHE EXTINTOR
ESCALA: S/E

SIMBOLOGIA - NBR 14100		
PLACA	CÓDIGO E DIMENSÃO	SIGNIFICADO
	P1 150	PROIBIDO FUMAR
	S12 300X150	SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S2 200X150	SENTIDO DA PORTA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S3 200X150	SENTIDO DA PORTA DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	E5 200X300	EXTINTOR DE INCÊNDIO
		EXTINTOR DE INCÊNDIO CARGA DE PÓ ABC
	E2 150X150	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE ALARME DE INCÊNDIO
	E7 150X150	INDICAÇÃO DE ABRIGO DA MANGUEIRA
		PLACA DE RISCO DE EXPLOSAÇÃO
		ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (SISTEMA DE BATERIAS)
		CENTRAL DE ALARME
		ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE ALARME
		AVISADOR SONORO TIPO SIRENE
		HIDRANTE SIMPLES DE PAREDE COM MANGUEIRA 90x60x17cm

AS PLACAS APRESENTADAS EM PLANTA DEVEM SER INSTALADAS LOGO ACIMA DO EQUIPAMENTO REFERIDO, DE MANEIRA A POSSIBILITAR FÁCIL COMPREENSÃO DO USUÁRIO NO RECONHECIMENTO E, TAMBÉM, BOA VISIBILIDADE

NOTA:

MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PARA A HABITAÇÃO MULTIFAMILIAR / EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS EM GERAL / LEI 14.376/2013

ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
BRIGADA DE INCÊNDIO
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
EXTINTORES
TREINAMENTO DE PESSOAL / BRIGADA DE INCÊNDIO
HIDRANTE MANGOTINHO